

INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ARQUITETURA E URBANISMO

Autora: LÚRIA ALVES FRANÇA

Orientador: Me. JANSEN LEMOS FARIA

A INFLUÊNCIA DO URBANISMO NA QUALIDADE DE
VIDA DAS PESSOAS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE
UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE

JOÃO MONLEVADE-MG
NOVEMBRO - 2021

INSTITUTO ENSINAR BRASIL
REDE DE ENSINO DOCTUM
ARQUITETURA E URBANISMO

A INFLUÊNCIA DO URBANISMO NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE

Autora: Lúria Alves França

Orientador: Jansen Faria

João Monlevade - MG

2021

Agradecimentos

Agradeço a Deus por sempre ser minha luz, me sustentar e me permitir chegar até aqui, pois sem ele, nada disso seria possível.

Agradeço a minha família, por me ensinarem sobre valores e estarem comigo em todas as lágrimas e sorrisos, sempre me incentivando e acreditando no meu potencial.

Ao meu marido e melhor amigo, serei eternamente grata, sem dúvidas o meu maior incentivador, o meu maior fã, em todas as dificuldades, foi ele com a direção dada por Deus que não me permitiu desistir.

Aos verdadeiros amigos colocados por Deus em meu caminho, obrigada por estarem ao meu lado, acreditando sempre no meu potencial e compartilhando do amor de Cristo Jesus.

Aos meus amigos de sala, agradeço por estarem ao meu lado e juntos chegarmos ao fim com êxito e glória. Em especial, a Ana Clara Guimarães, minha companheira de TCC, minha companheira de choros e sorrisos, sou imensamente grata por ter dividido com você essa jornada.

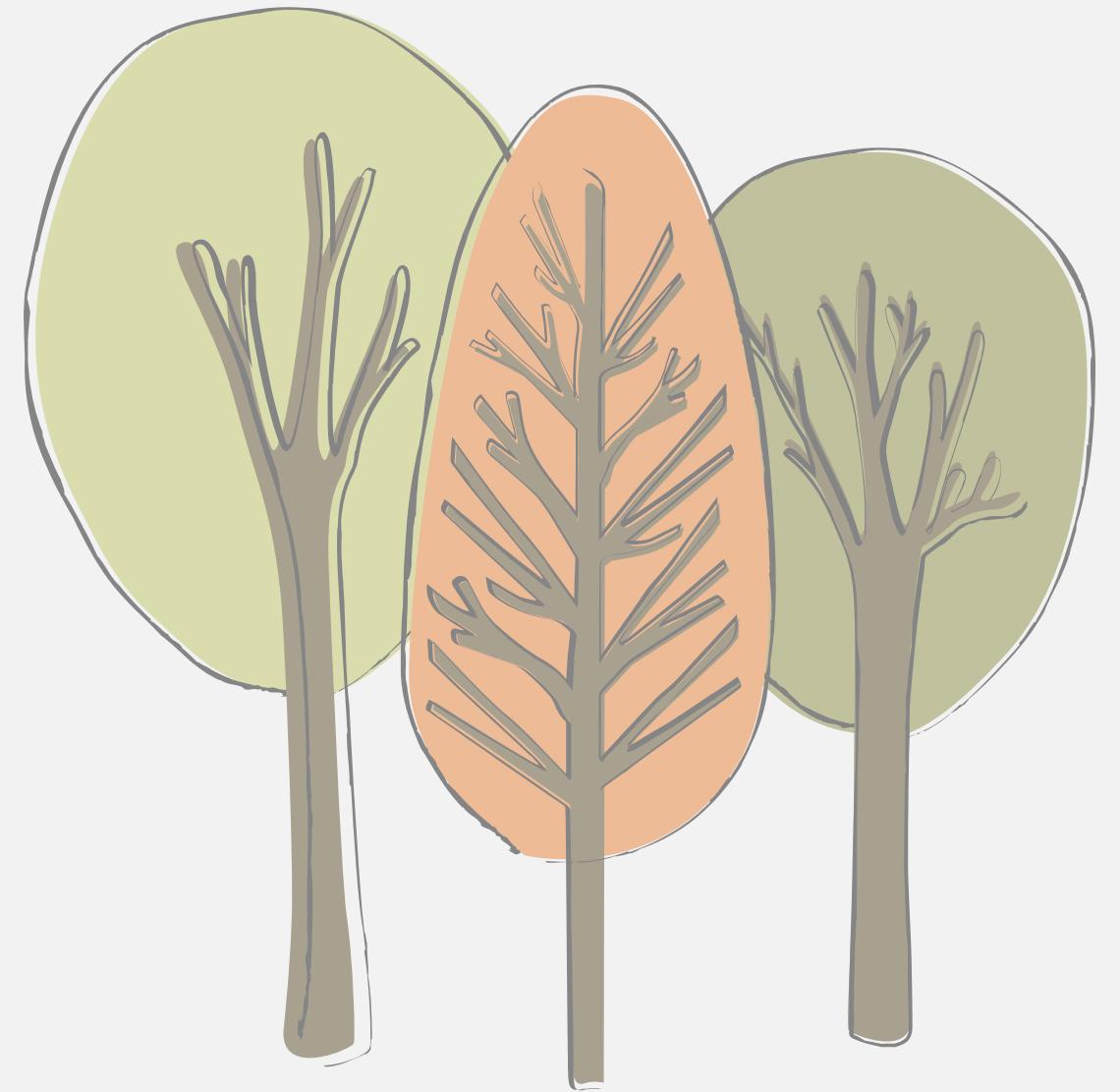
Ao meu professor e orientador Jansen Faria, minha eterna gratidão, por toda paciência e dedicação para que esse trabalho pudesse ser concluído. Bem como a todos os professores envolvidos nesses cinco anos de estudos, obrigada por compartilharem seus valores, experiências e saberes, sem a dedicação de vocês, o título de arquiteta e urbanista não seria possível.

"Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor".

Pv. 19:21

Sumário

Introdução	04
Rio Piracicaba	05
Bairro Padre Levi de Vasconcelos	07
Referência Projetual	09
Resultado das Entrevistas	10
Conceito	11
Vegetação	12
Pavimento	13
Mobiliário Urbano	14
Guarda corpo	15
Praça	16
Cortes Esquemáticos	17
Setorização	18
Diretrizes	32
Conclusão	33
Plantas	34
Referências Bibliográficas	39



Introdução



É de fácil percepção que o espaço urbano possui muitas contradições em sua construção. Nas cidades são encontrados lugares totalmente distintos, social e espacialmente, e isso se faz notório sem o mínimo esforço. De um lado, pode-se perceber lugares bem programados, com edificações de alto padrão, segurança, saneamento básico, mobilidade urbana, entre outros, destinados invariavelmente a grupos sociais privilegiados. Já do outro lado, a realidade é totalmente oposta; as cidades que deveriam oferecer igualmente uma boa infraestrutura, considerando aspectos que proporcionam qualidade de vida ao usuário, acabam concentrando as intervenções urbanas e sociais em locais centrais, deixando de lado a população carente e as necessidades urbanísticas nos bairros menos favorecidos.

Todos esses aspectos se fazem presentes não somente nas grandes metrópoles, mas também nas cidades de pequeno porte, obviamente em uma escala proporcionalmente menor. Muitos estudos citam as grandes cidades como fontes diretas das pesquisas, mas pouco se sabe sobre os impactos da segregação e degradação urbana nas pequenas cidades e, como esse fato pode estar diretamente ligado a vida dos moradores através de fatores sociais, refletindo na qualidade de vida dessa comunidade.

Ao analisar essas questões, traz-se ao estudo o bairro Padre Levi de Vasconcelos na cidade de Rio Piracicaba, interior de Minas Gerais, o qual foi escolhido devido à grande necessidade de estudos voltados ao urbanismo. A atual proposta é a requalificação dessa área que sofre com diversos problemas sociais, tendo como principal objetivo, melhorar a qualidade de vida dos moradores através de intervenções no espaço público, visto que, o local possui uma carência de infraestrutura e locais destinados ao lazer dos moradores do bairro.



Rio Piracicaba

A vitória de muita alegria,
A sua data da fundação.

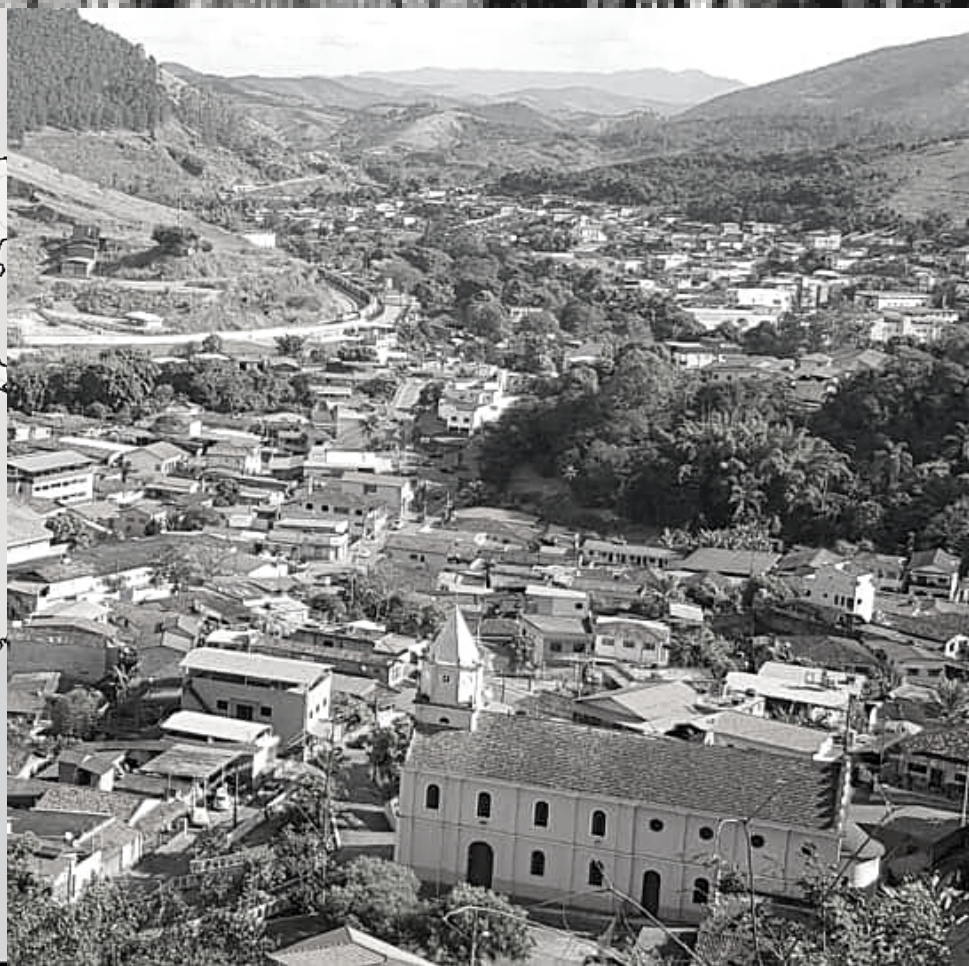
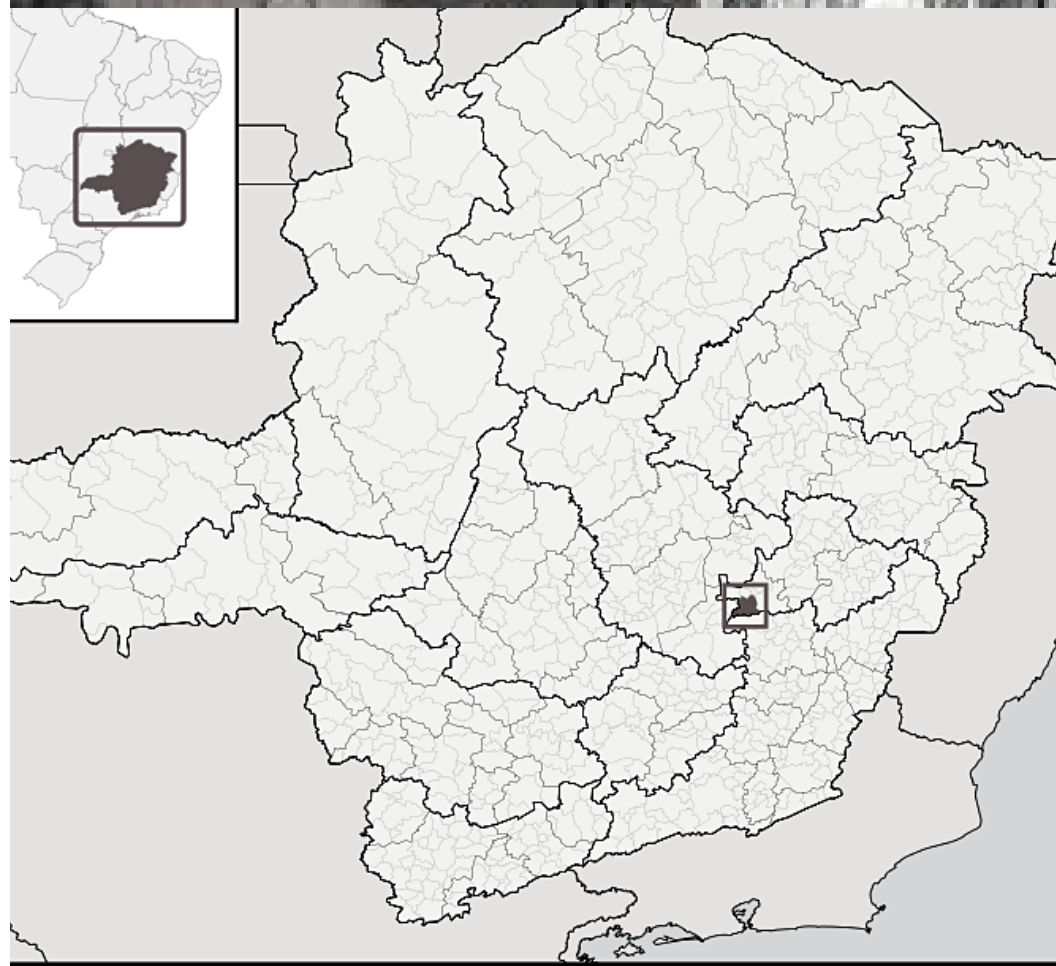
Hoje, te cobrimos de flores,
E cantamos no gozo sem fim,
Parabéns, parabéns mil louvores,
Salve, salve, cidade jardim.

Piracicaba cidade querida,
Teu bom povo amigo e fiel,
Encontra sempre guarida,
No coração de São Miguel.

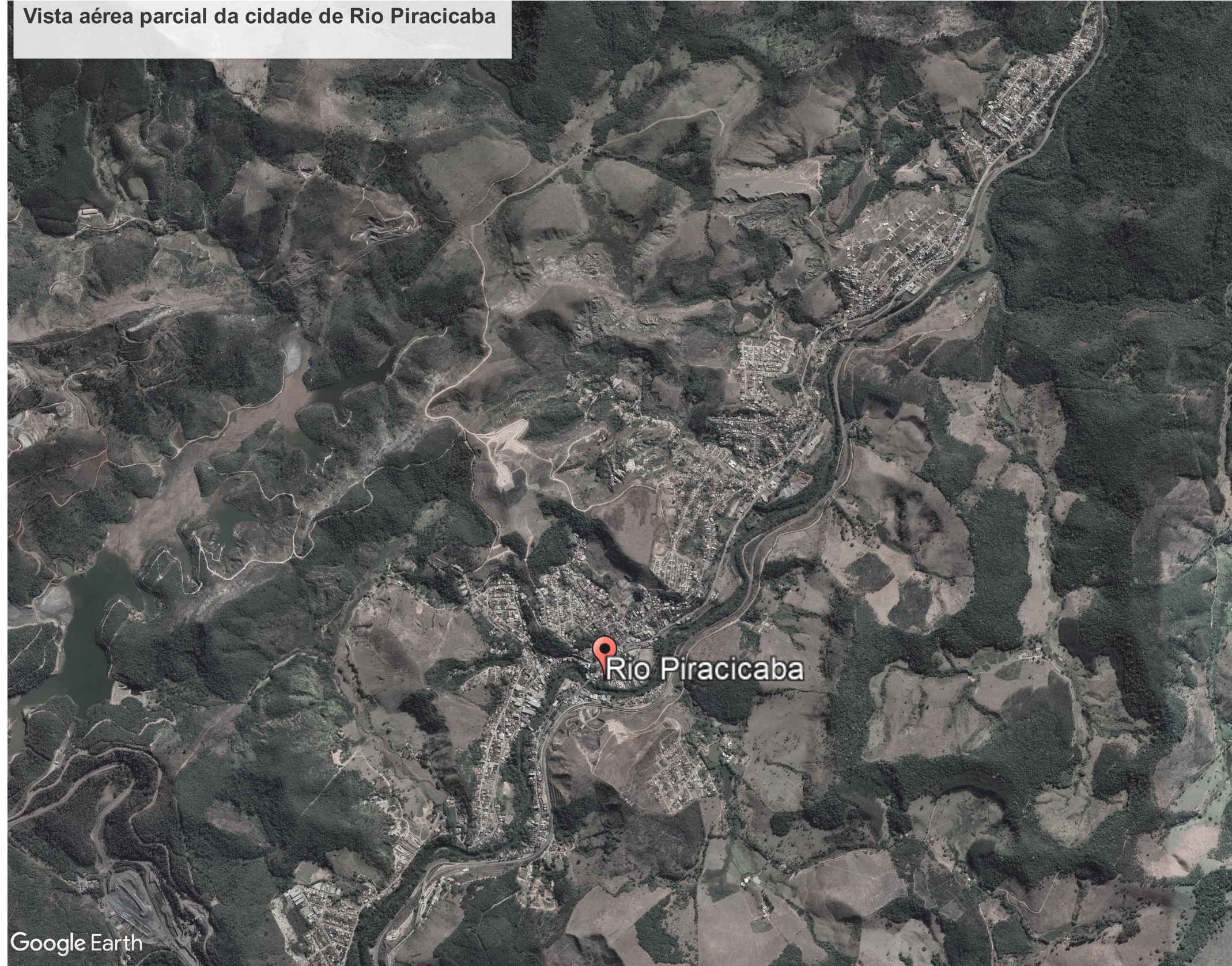
O Bandeirante Reis Cabral,
Cá chegou em busca de ouro,
Fundando assim o arraial,
Transformado neste tesouro.

Com louvores e aplausos ardentes,
A seus filhos e amigos gentis,
Que por ela, lutaram valentes,
A cidade os aclama e bendiz.

Hino do Município de Rio Piracicaba



Vista aérea parcial da cidade de Rio Piracicaba



Rio Piracicaba (antes pertencente ao município de Santa Bárbara) tornou-se município em 30 de agosto de 1911. Possui um formato linear e disperso, seguindo o leito do Rio Piracicaba, e cerca de 15 mil habitantes. Situada na região central de Minas Gerais, está localizada a aproximadamente 130 km da cidade de Ipatinga e a 130 km da capital, Belo Horizonte. A cidade se faz importante pela sua riqueza mineral com sua economia voltada a extração do minério de ferro. O nome se deu devido ao rio que corta a cidade, o Rio Piracicaba.

O município é composto por 2 distritos e cerca de 20 bairros. Alguns bairros da cidade concentram comunidades carentes, pessoas que sofrem com problemas como mobilidade urbana, com ruas necessitadas de boa pavimentação, ausência de espaços de lazer, e até mesmo discriminação racial e econômica.



Padre Levi de Vasconcelos

O bairro possui cerca de 500 moradores (dados da Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba) e está localizado a aproximadamente 1,6 km do centro da cidade de Rio Piracicaba/ MG (Fig. 6), em um local em aclive, o que acaba trazendo uma maior sensação de distanciamento, visto que quanto mais íngreme for o lugar, mais rápido o cansaço se fará presente para as pessoas que acessam o local a pé, já que, no bairro o transporte público é escasso.

Google Earth
Image © 2021 Maxar Technologies



- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- RECREATIVO
- ÁREA PROJETUAL
- EXPANSÃO URBANA
- ÁREA VERDE



- CHEIOS
- VAZIOS



Fotos do bairro Padre Levide Vasconcelos, tiradas pela própria autora. 2021.

O bairro Serra Pelada pode ser caracterizado como uma área de zona residencial, já que o bairro possui somente dois estabelecimentos comerciais, mas mesmo assim, no andar superior desses comércios estão localizadas residências, além disso, pode-se observar que, o bairro possui muitas áreas livres, espaços que nem sempre são utilizados para atividades relevantes. Para que se pudesse realizar um projeto condizente com as necessidades foram realizadas pesquisas na cidade e principalmente no bairro e com os moradores locais, conforme tcc 1, para entender as demandas locais, essas pesquisas e observações permitiu a realização da análise do espaço, e a partir disso, foram observadas os seguintes pontos:

- Baixa mobilidade urbana;
- Carência de iluminação;
- Falta de acessibilidade;
- Inexistência de locais para lazer e sociabilidade;
- Inutilização e/ou má utilização de vazios urbanos.

Referência Projetual

Em busca de referências projetuais com o objetivo de ampliar a visão e buscar novos conceitos, foram escolhidos três projetos como base para elaboração da proposta para o bairro Padre Levi de Vasconcelos. Desses projetos, conceitos relevantes foram utilizados como parte do trabalho, esses foram:

- Superkilen: uso de cores na integração de diversas etnias;
- Programa Morar Carioca: a busca pela melhora na qualidade de vida através do urbanismo;
- Praça da Bíblia e Parque Bom Menino: requalificação local de modo a atender as demandas da população.

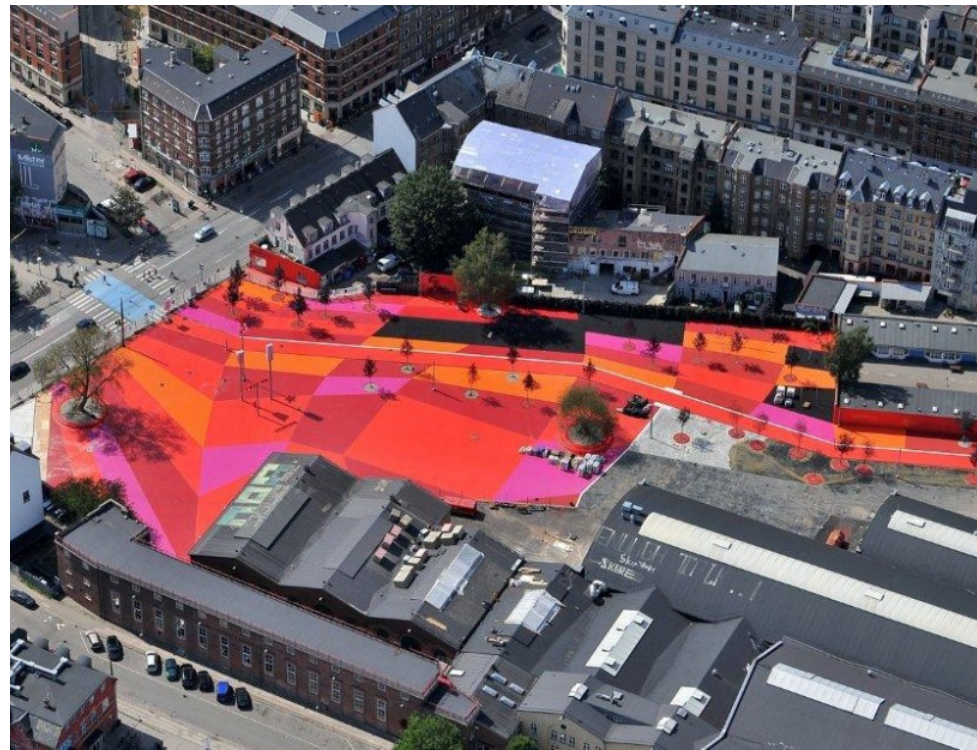


Figura 3 – Superkilen. Compenhage/ Dinamarca.



Figura 1 – Praça da Bíblia e Parque Bom Menino, Imperatriz/ Maranhão

Figura 4 – Programa Morar Carioca. Rio de Janeiro/ Brasil.



“Quase não tem comércio aqui no bairro. quando precisamos de alguma coisa, temos que ir até o centro.”

“Eu não me mudaria para outro lugar.”

“O nosso bairro é muito tranquilo, ao contrário do que as pessoas dizem.”

“Todo mundo ia gostar se no bairro tivesse um espaço pra gente se encontrar.”

“O melhor de morar aqui é que os vizinhos são muito unidos.”

~~SEGREGAÇÃO SOCIAL~~

LUGAR

LAZER

URBANISMO

~~PRECONCEITO~~

PRAÇA

CRIANÇAS

ENCONTRO

REVITALIZAÇÃO

INTEGRAÇÃO SOCIAL

~~VIOLÊNCIA~~

SOCIALIZAÇÃO

“Eu amo morar aqui, mas sofremos muito preconceito.”

“As crianças não tem nenhum lugar para brincarem no bairro.”

“Se no bairro houvesse uma praça eu frequentaria.”

“Não costumo frequentar o bairro porque é muito perigoso.”

“O bairro falta um espaço de lazer.”

“Não vou ao bairro porque lá não tem nada para fazer.”

“EM RIO PIRACICABA FALTA UM LUGAR PARA LAZER PARA IRMOS AOS FINS DE SEMANA.”

*as frases acima foram ditas durante entrevistas com os moradores da cidade.

Conceito

O projeto foi desenvolvido pensando em todas as demandas e carências do local, percebidas através dos estudos e pesquisas. O principal objetivo é integrar toda comunidade, fazer com que as pessoas sintam que os espaços ao redor, sejam uma extensão de suas próprias casas. Além disso, fazer com que essas pessoas sintam prazer em apossar-se do local, e conseqüentemente que essa integração seja não somente dos moradores do local, mas que o bairro possa virar um centro de socialização entre os habitantes dos demais bairros da cidade. Como proposta, conforme tcc 1, o objetivo é a requalificação do bairro implantando ao local uma ampla praça com diversos tipos de atividades, de modo a atender toda população. Foram propostas diretrizes para o bairro, com o intuito de deixá-lo mais confortável e convidativo a todos.



Oiti



Ipê amarelo



Ipê rosa

Pau Ferro



Jacarandá

Praça



Ipê branco



Gramma esmeralda

Samambaia



Ruas e Calçadas



Flamboyant mirim



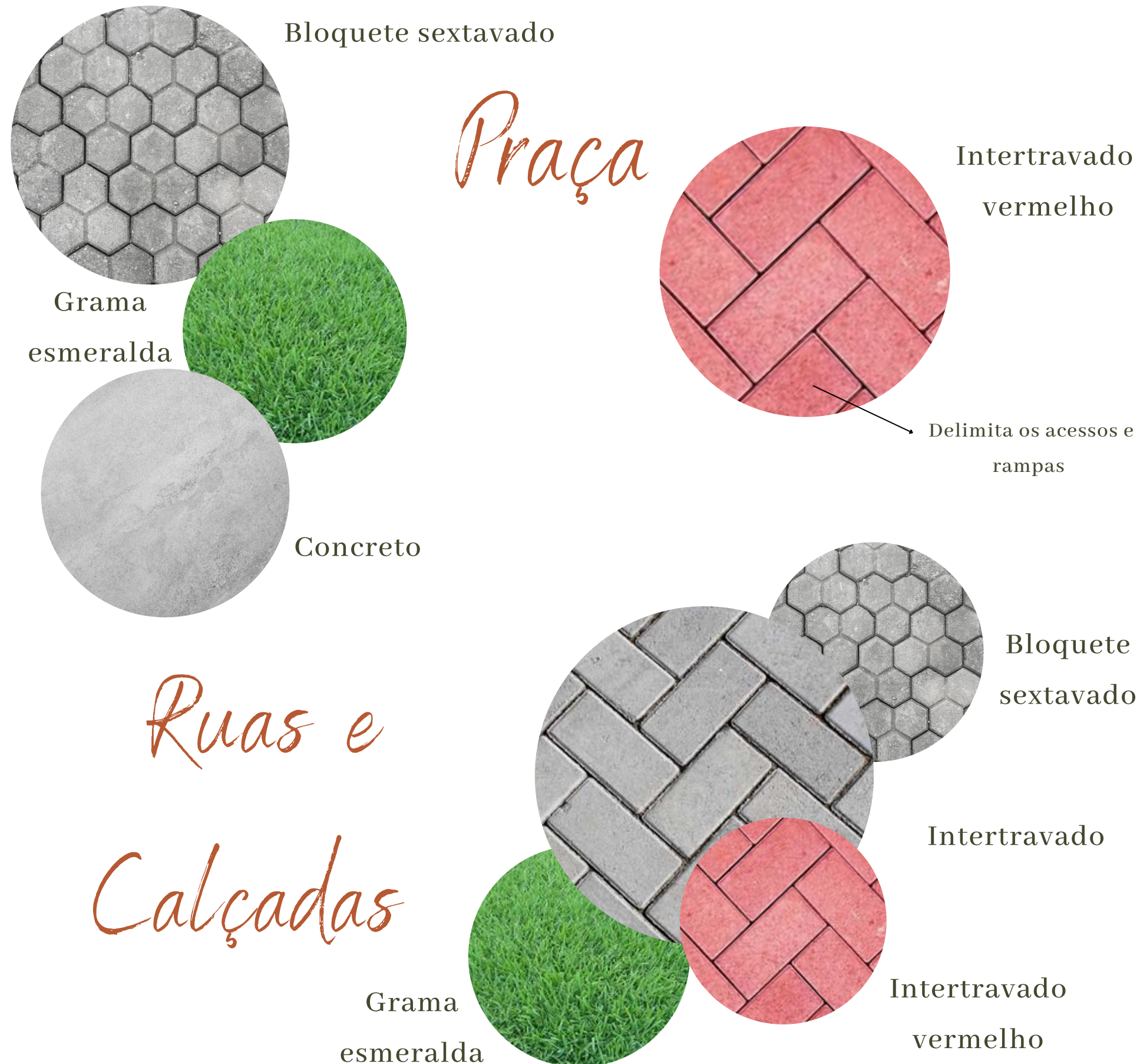
Gramma esmeralda

Vegetação

Toda vegetação do projeto foi escolhida para trazer mais aconchego ao local, além disso ajudar o bioclima, proporcionando conforto ambiental e consequentemente a melhora da qualidade do ar. As cores e formas da arborização compõem o projeto deixando o bairro mais bonito, agradável e convidativo. A disposição das árvores no projeto, proporcionam sombreamento nos diversos ambientes.

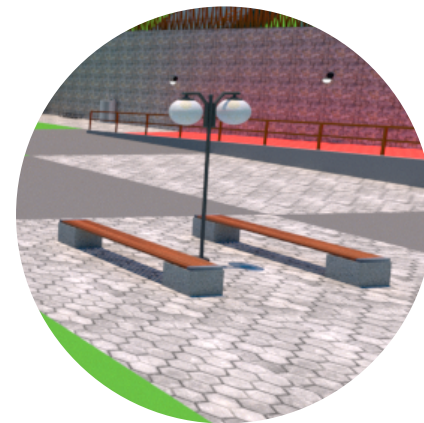
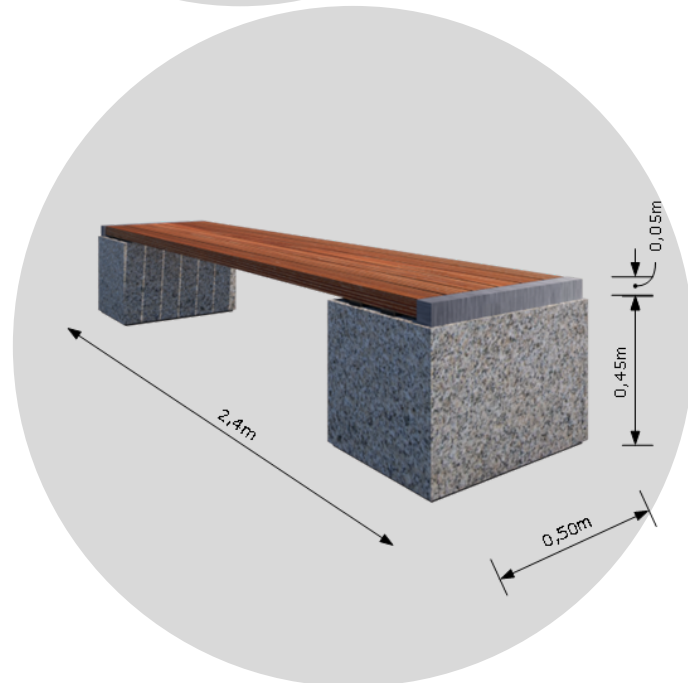
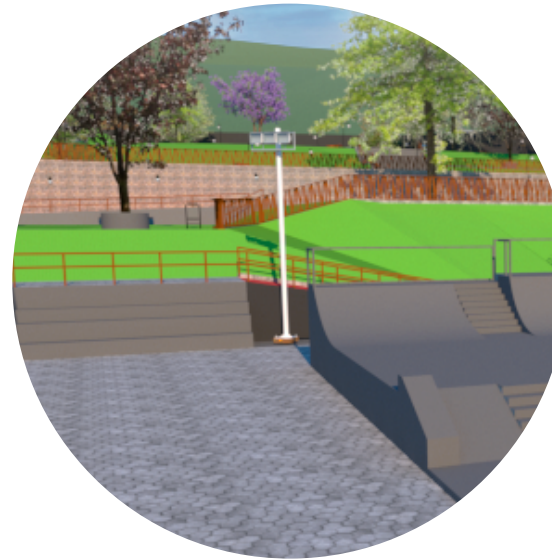
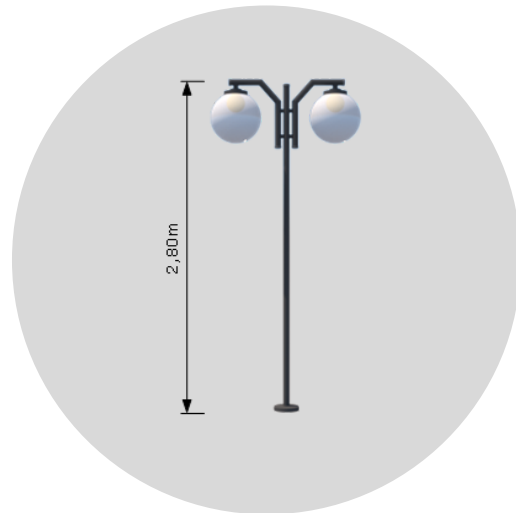
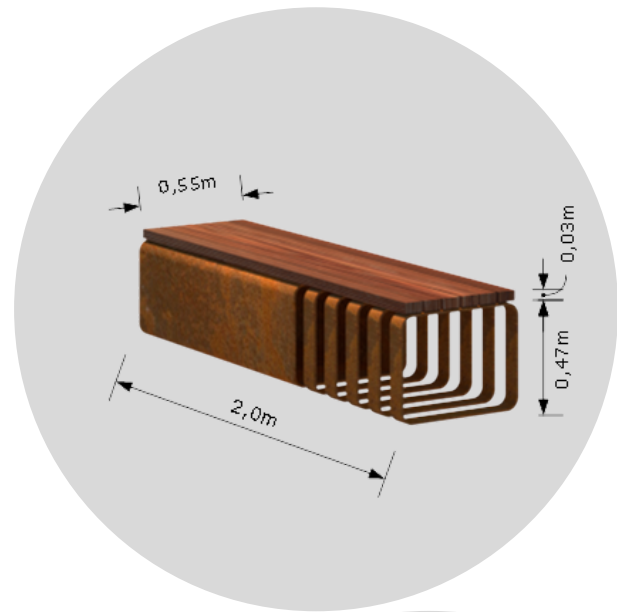
Pavimentação

A pavimentação do projeto foi escolhida conforme necessidade de cada área. Na área interna da praça, os materiais escolhidos foram o bloquete sextavado, concreto e o intertravado vermelho. A escolha se deu por ser pavimentações permeáveis e além disso a prefeitura local possui fabricação própria e mão de obra interna especializada na instalação desse tipo de material. A grama para o projeto foi escolhida por possuir alta resistência a períodos secos, pragas, doenças e pisoteamentos, já que todo o gramado foi proposto para a utilização das pessoas como área de descanso. A prefeitura do município está realizando a troca da pavimentação de ruas e calçadas de toda cidade. Para as ruas a proposta foi o bloquete sextavado. Para as calçadas a utilização dos intertravados vão de acordo com a padronização que está sendo instalada na cidade na atual gestão. Além disso, a grama se faz presente compondo a arborização.



Mobiliário urbano

- Iluminação: dois tipos de postes decorativos foram utilizados na praça, simples e duplos, e dispostos nas áreas de acordo com a necessidade de cada área. Refletores foram espalhados por toda a praça, em locais estratégicos, como em cantos de muros e quadra. Arandelas iguais aos postes mas sem as astes foram distribuídas nas rampas onde não havia espaço para os postes.



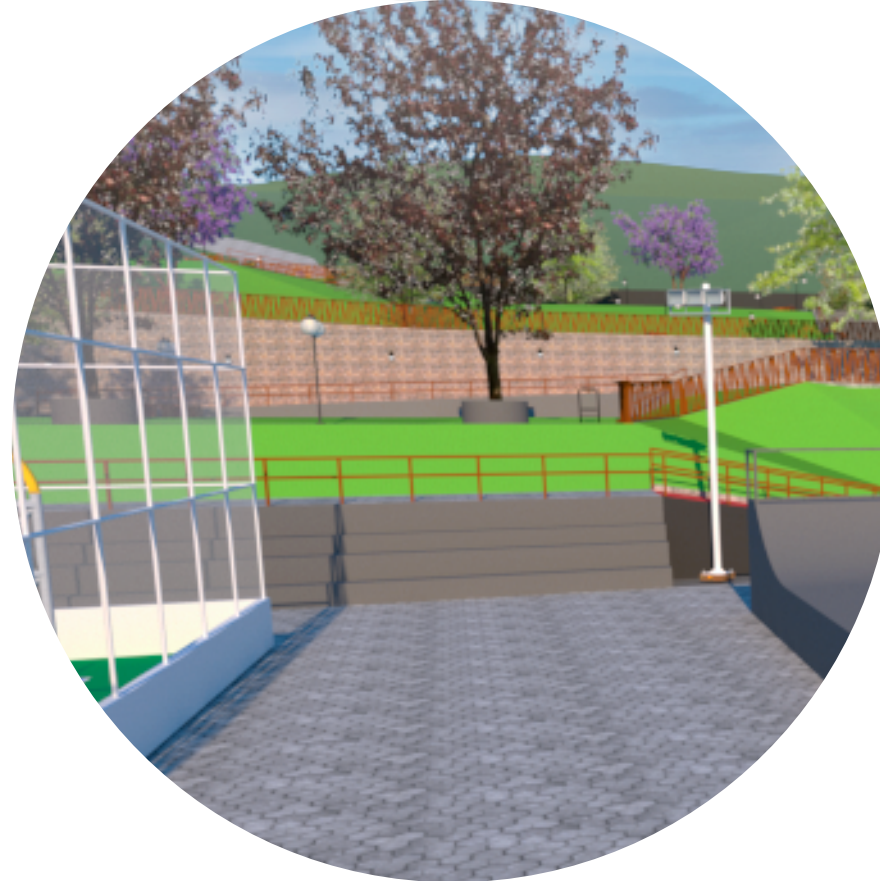
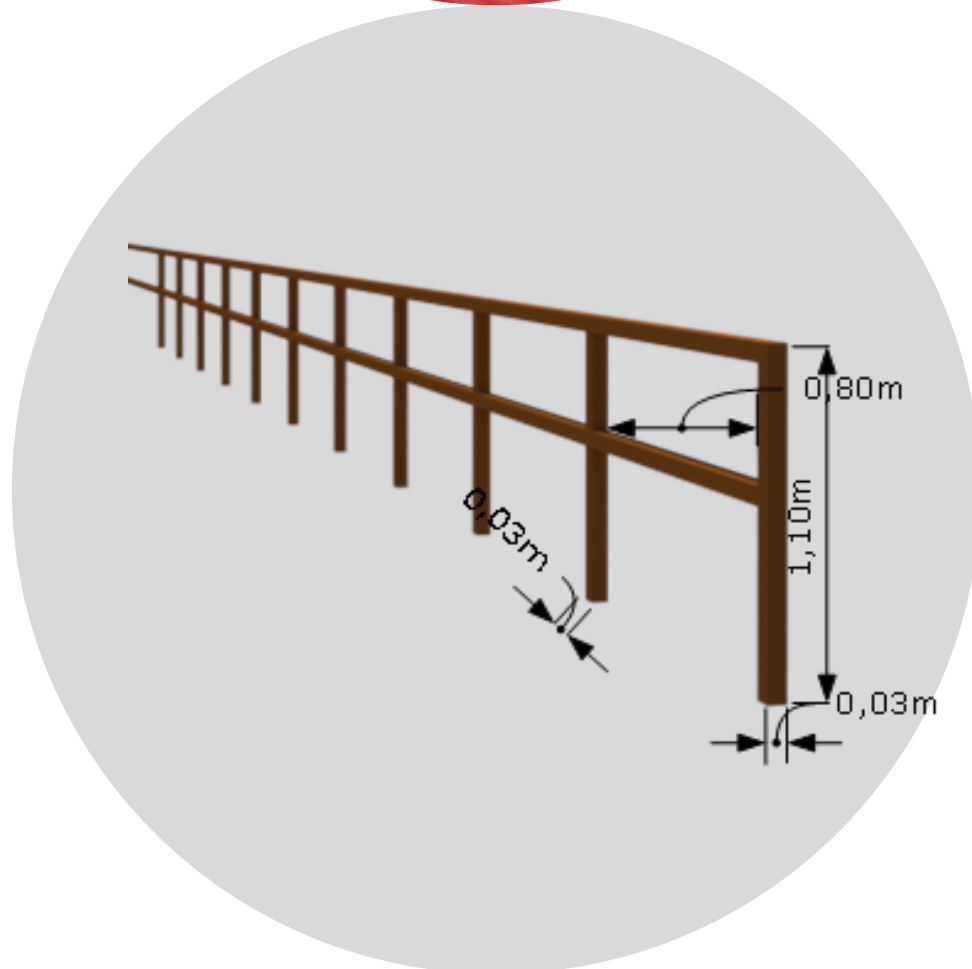
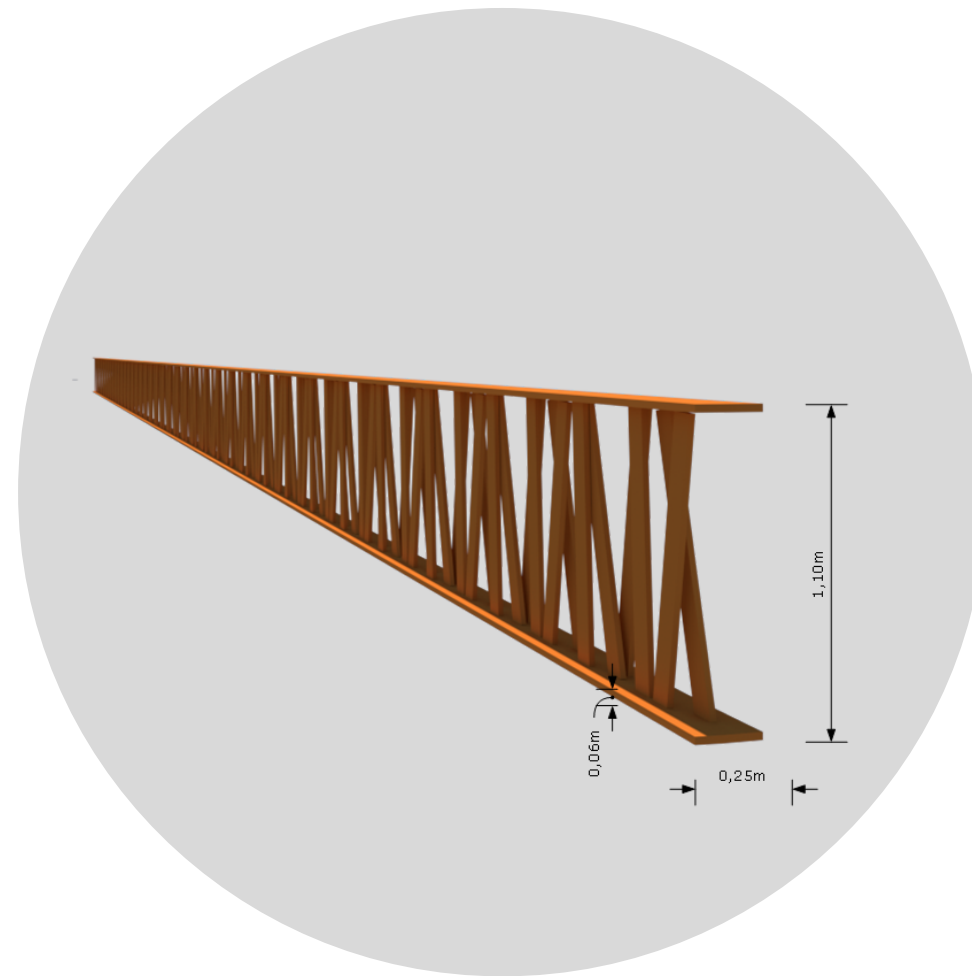
Para os bancos, foram escolhidos três tipos de materiais, o aço corten, concreto e madeira .



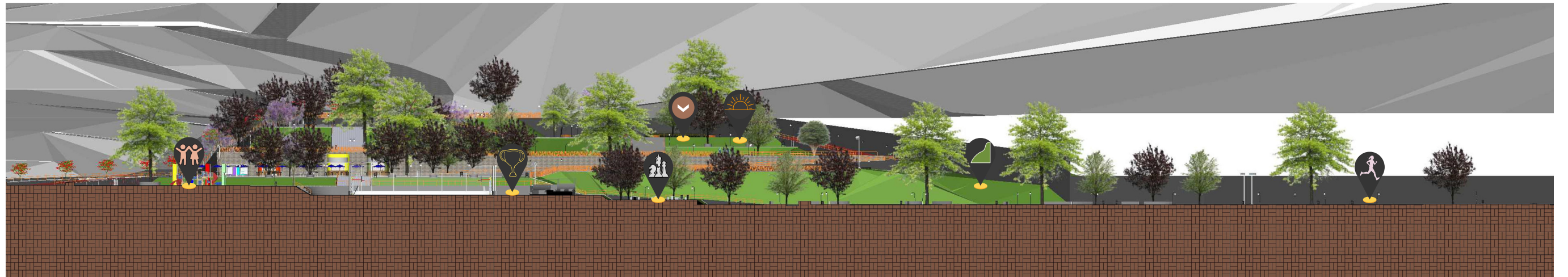
Todo mobiliário urbano foi escolhido de modo a trazer funcionalidade e beleza ao projeto.

Ao lado alguns dos mobiliários utilizados no projeto.

Guarda corpo

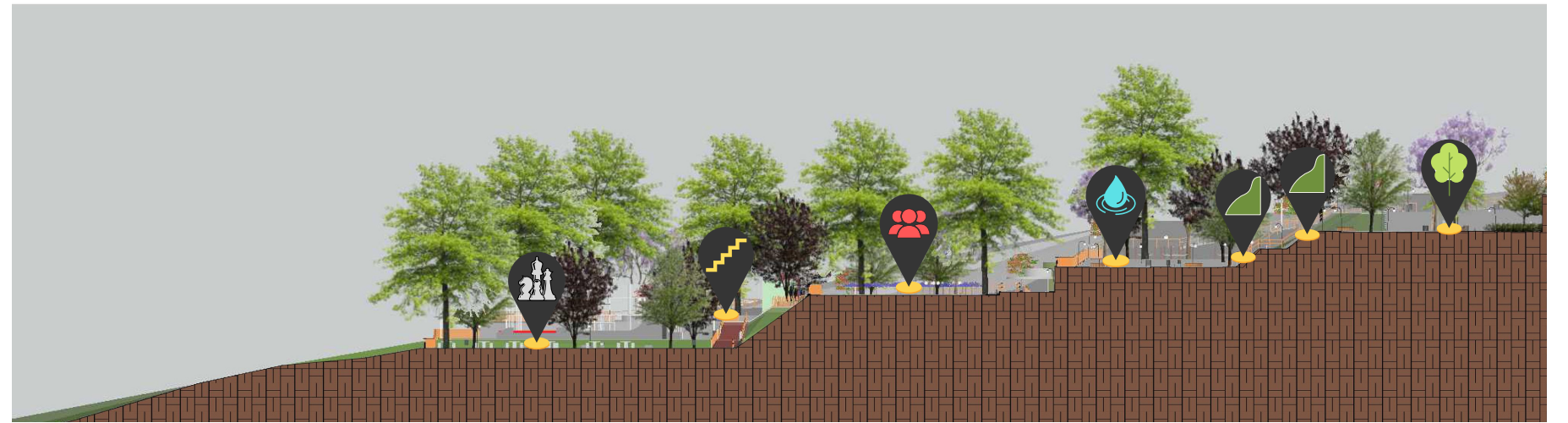


Dois modelos de guarda corpo em aço corten foram criados para o projeto. Um modelo é mais simples com traços mais retos, já o outro modelo possui hastes entrelaçadas. Colocados em pontos estratégicos, trazem mais beleza ao local.

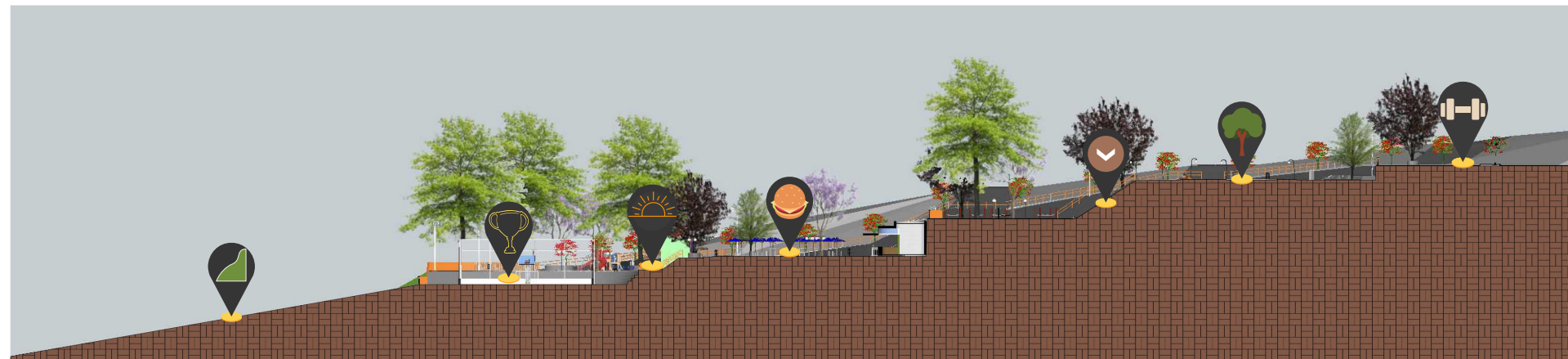


AA

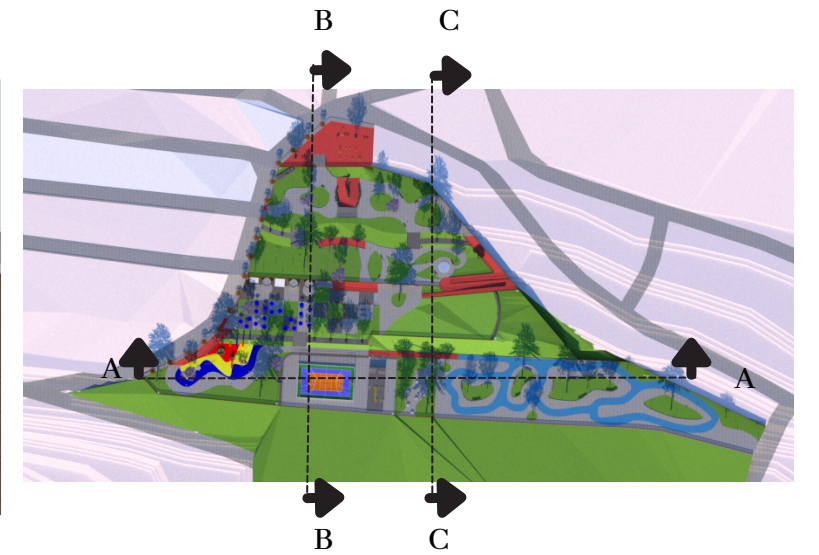
*Cortes
Esquemáticos*



CC



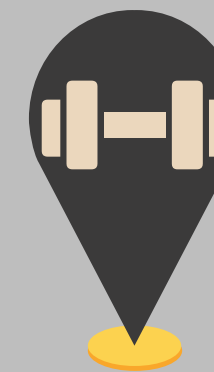
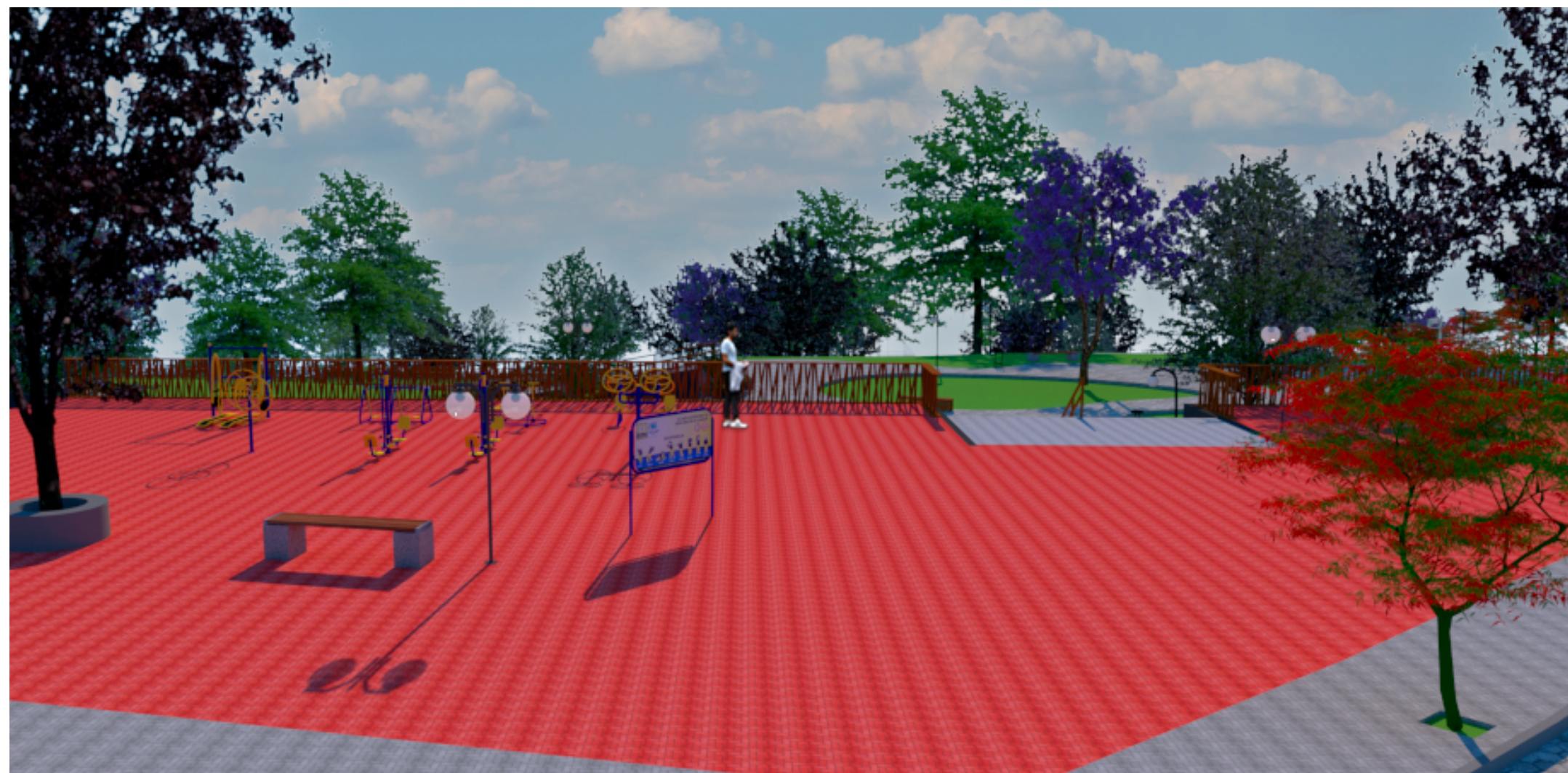
BB





antes

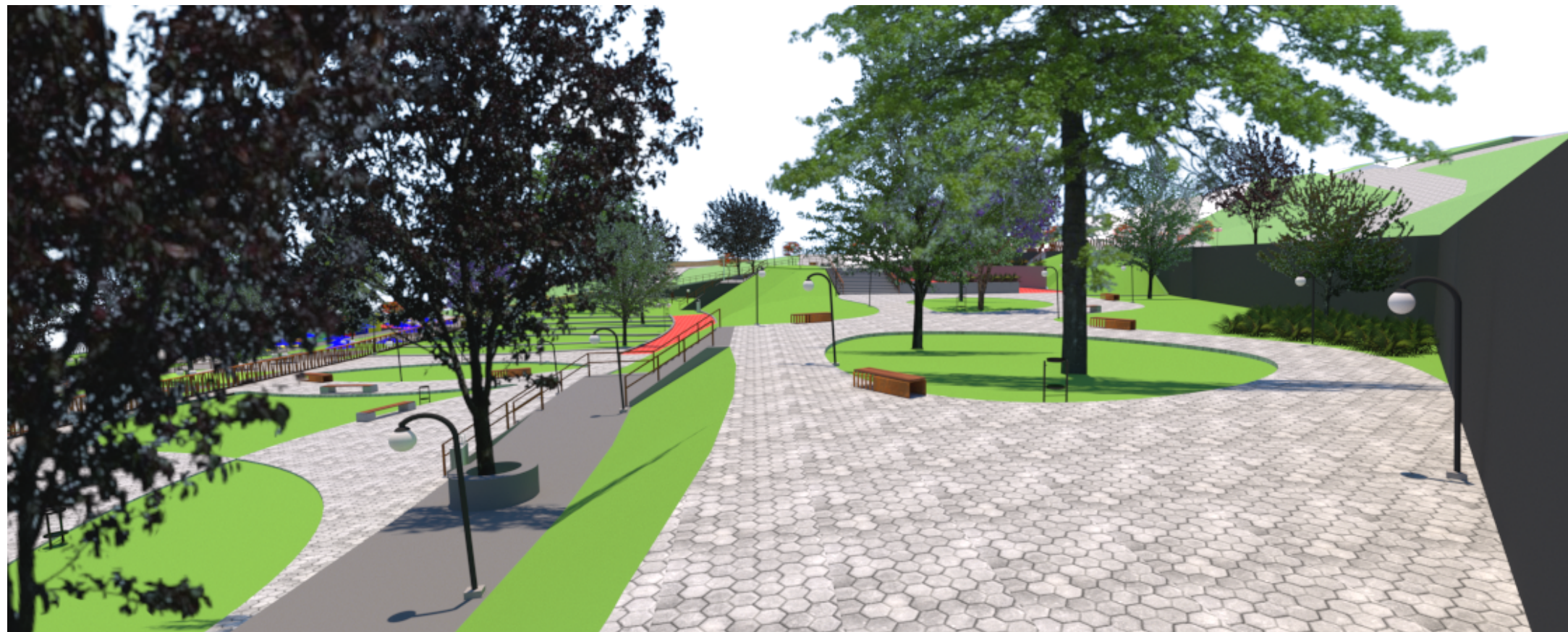
depois



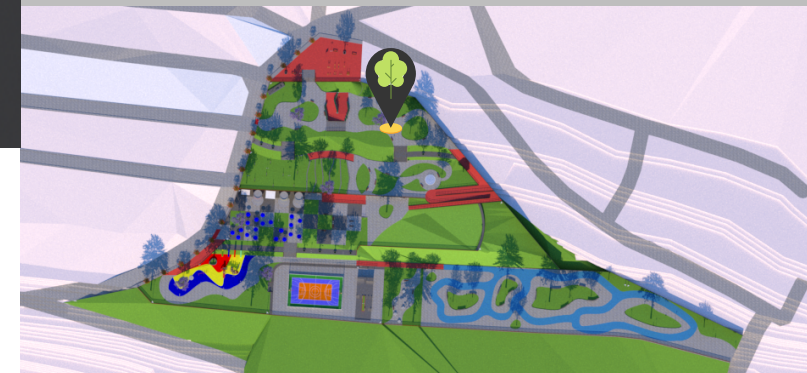
Atualmente no local, há uma academia implantada com a pavimentação em boas condições, então, a proposta visa manter a pavimentação e os equipamentos. O projeto conta a implementação de uma escada para fazer a conexão entre o local e a nova praça, além disso, a proposta para o local conta com o plantio de árvores, das mesmas espécies das utilizadas no restante do projeto, instalação de bancos fixos e móveis e a troca dos guarda corpos. O objetivo aqui é fazer com que a praça existente se conecte com o restante do projeto.



O espaço foi projetado de modo a proporcionar lazer e descanso para as pessoas. As formas orgânicas, seguem de certa forma as curvas de níveis. Um ambiente amplo e convidativo, visando o conforto de todos.



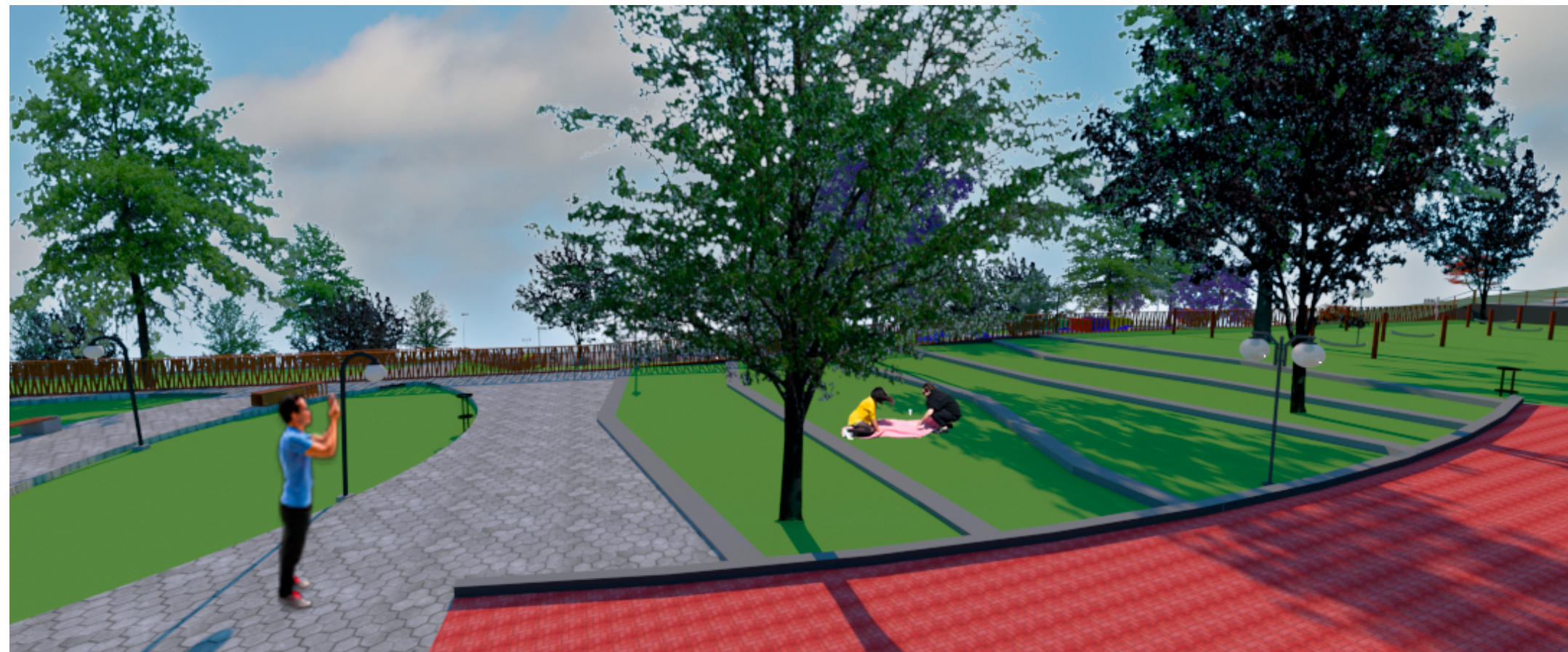
Esse espaço possui as mesmas características e função do anterior, uma extensão da área de lazer 1 , porém encontra-se em outro nível conectados por escada e rampa de acesso . ,





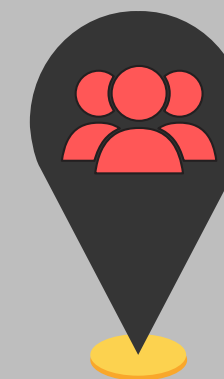
Uma ampla fonte de forma redonda, plana e com vários jatos de água é a atração desse platô. O principal objetivo é trazer diversão às crianças, que poderão entrar na fonte para se refrescarem nos dias quentes.





Nesse espaço, o objetivo é trazer à população um local diferente de qualquer outro, um lugar onde cada um possa trazer de casa sua rede e colocar em algum dos diversos suportes de madeira distribuídos pelo platô, e deitar em meio as árvores. A conexão entre a área da fonte e a das redes é feita através de um escadão gramado e rampa.





Um espaço com arquibancada e amplo gramado, projetado de modo a sugerir o uso para reuniões da comunidade, apresentações, feiras e até mesmo um futebol entre as crianças e adultos, assim como os outros espaços, possibilita diferentes usos, conforme a necessidade de cada um.



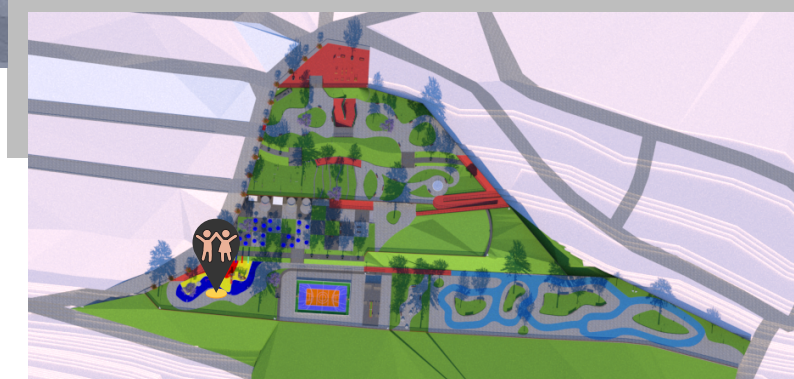


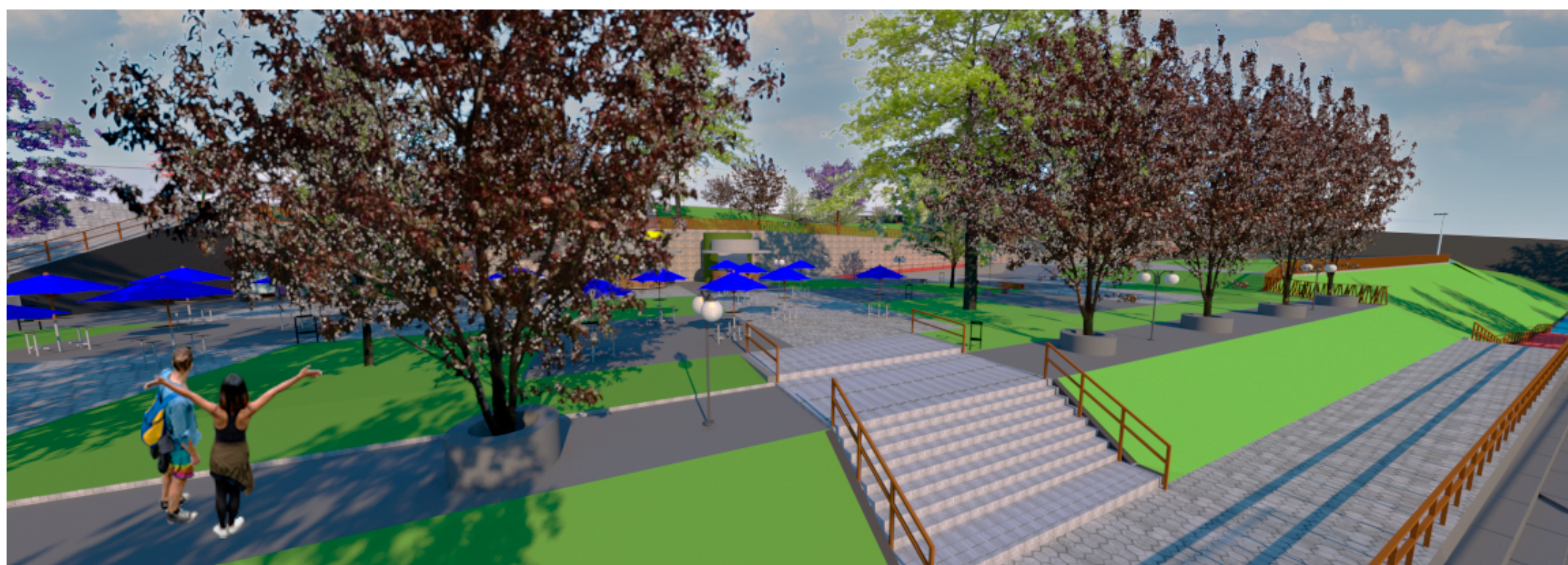
Possui o objetivo de ampliar o comércio e atração local, proporcionando aos moradores mais opções de socialização e lazer. O setor possui acesso á rua e conta com três edificações comerciais, um palco e sanitários, tudo distribuído de modo a priorizar a função e conforto de todos. O piso do setor foi escolhido para compor a beleza do local, mesclando grandes quadrados cada um deles de um material, sendo eles: grama, cimento e bloquete sextavado. Os grandes guarda sol, dispostos sobre as mesas, trazem ainda mais cor e charme ao local, e juntamente com as árvores, sombreia todo o espaço. Para o muro, foi escolhido o gabião para compor a decoração.





A muitos anos, as crianças são enclausuradas em espaços mínimos, onde se é colocado um cercado e uns brinquedos para se dizer que é um espaço infantil. Nesse projeto, o objetivo é disponibilizar um amplo espaço estruturado e pensado para a diversão das crianças, onde elas possam brincar livremente. A proposta é um espaço muito colorido e alegre, algo que remeta a energia das crianças. Para isso, o piso foi pintado com tinta emborrachada colorida. Os brinquedos estão por todo lado, mas a grande atração aqui são os grandes escorregadores, localizados por cima do talude que faz a separação entre os níveis.



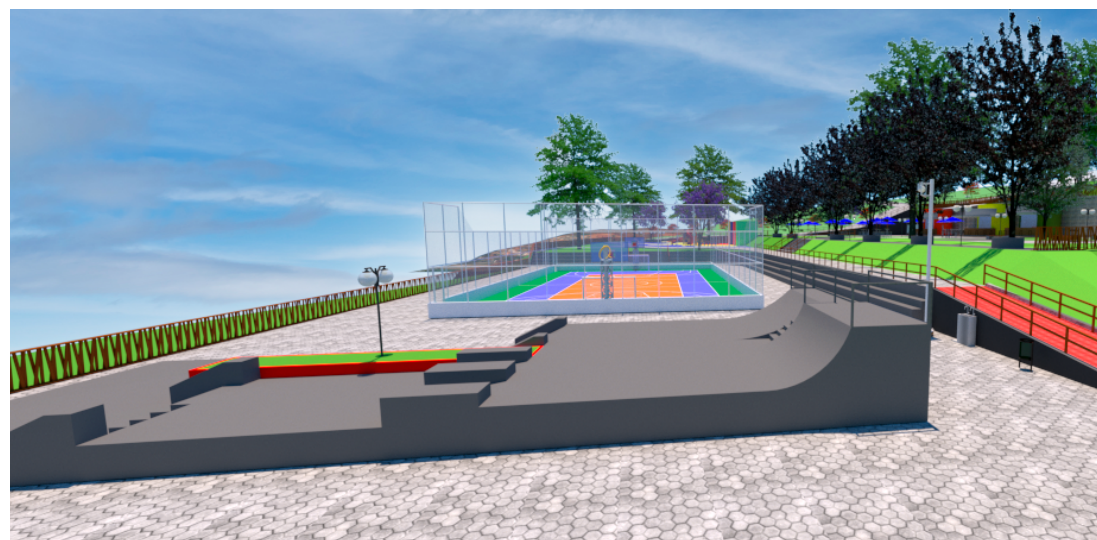


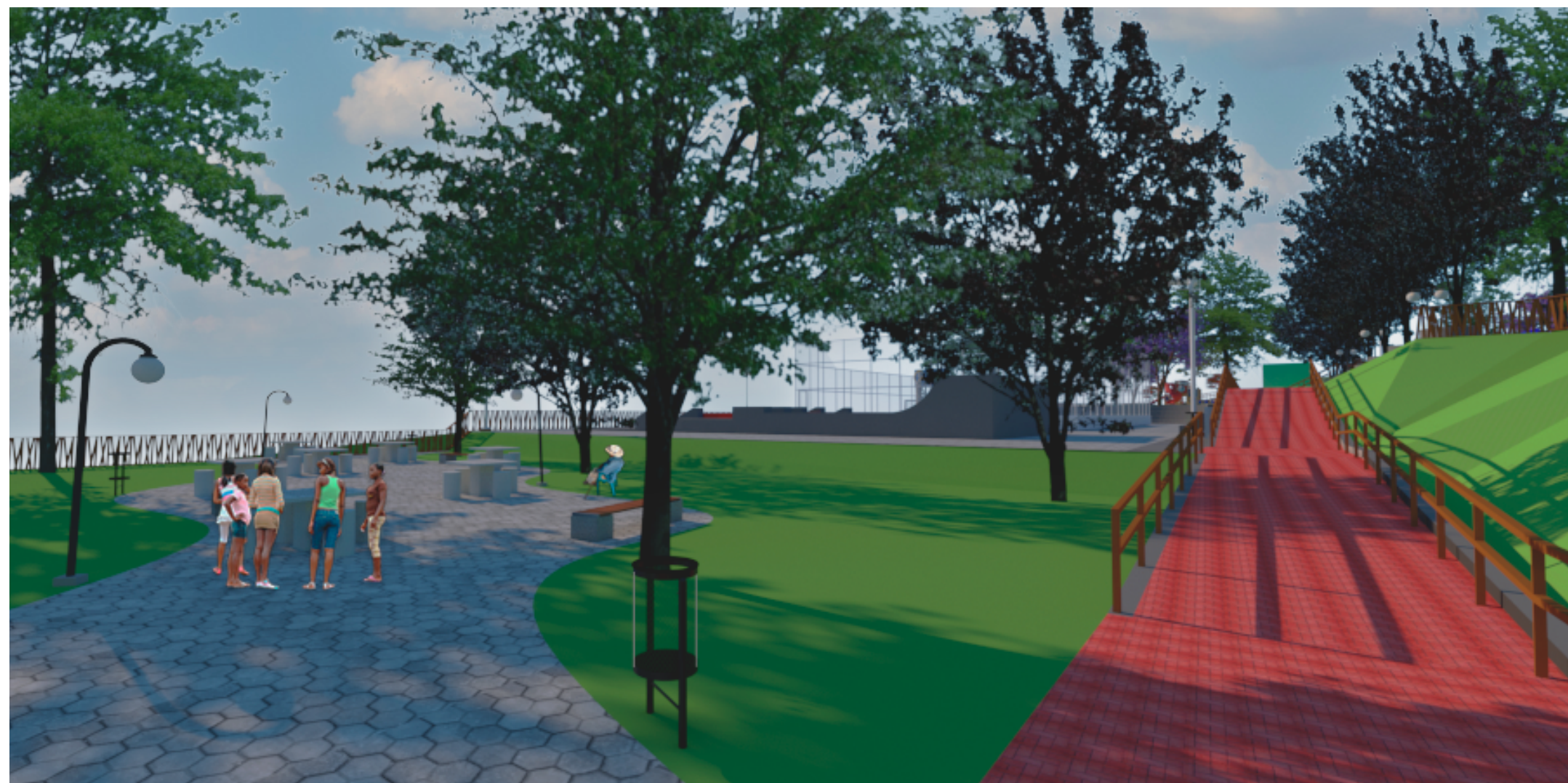
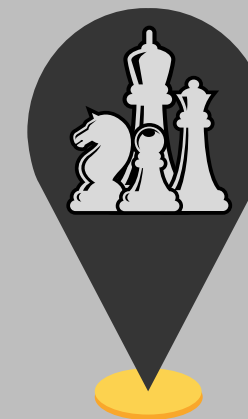
Alguns níveis entre os platôs foram aproveitados para instalação de áreas de descanso uma espécie de mirante, com arborização e bancos fixos ao redor das árvores. Nesses espaços as pessoas podem sentar e admirar o nascer do sol.





Na cidade, o esporte é bem presente no dia a dia dos moradores, que participam de campeonato em diversos esportes. Pensando nisso, no setor foi instalada uma quadra, possibilitando o uso para variadas modalidades esportivas. Além disso o espaço ainda conta com uma ampla arquibancada e pista de skate. O acesso.



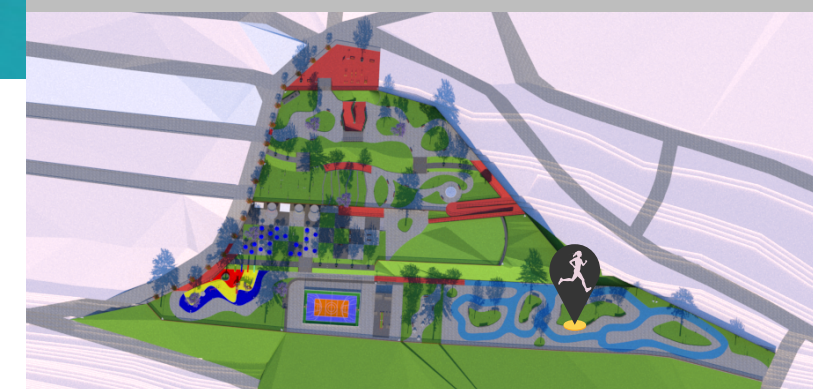


O espaço de jogos de tabuleiro é composto por mesas específicas para esses jogos, destinado a todas as idades. Gramado, bancos e arborização trazem ainda mais conforto ao local.



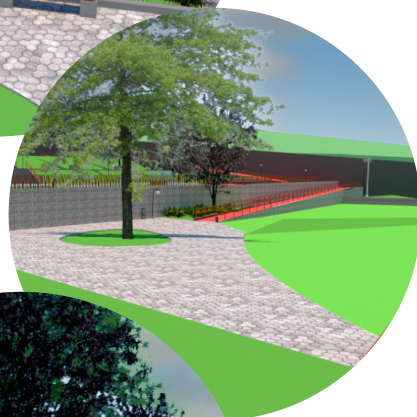
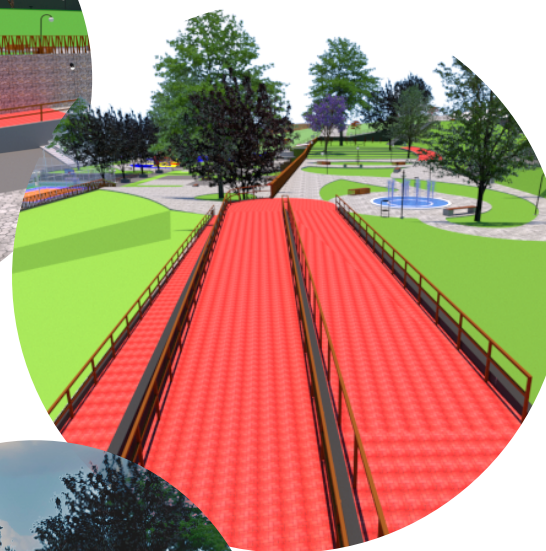
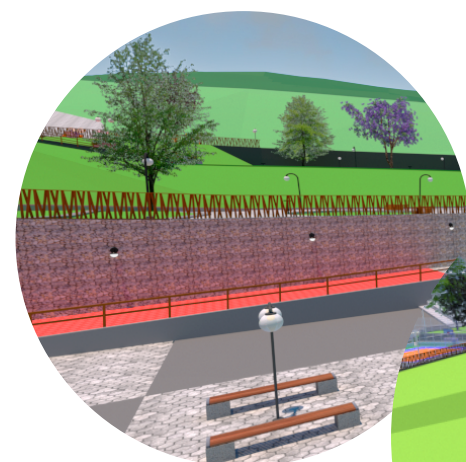


O último platô é composto diversos circuitos de caminhada. A pista foi projetada visando a abrangência de todos os públicos, possibilitando fazer desde uma caminhada rápida e curta, a um circuito completo. A delimitação da pista foi feita por pintura emborrachada, a mesma do setor infantil. O amplo espaço entorno da pista sugere usos como andar de bicicleta, patins, e até mesmo pique niques e bate papo, já que bancos com formato orgânico, seguindo o formato da pista, juntamente com a arborização compõe a área.

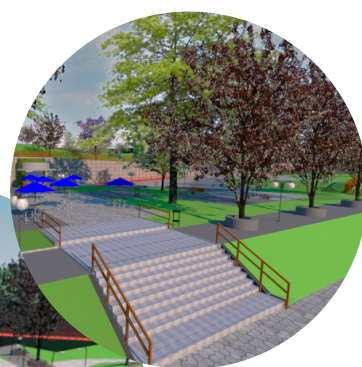
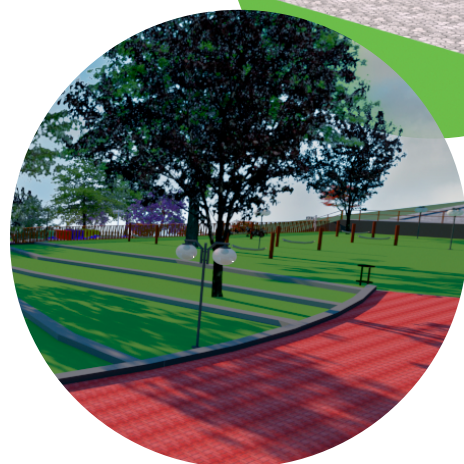
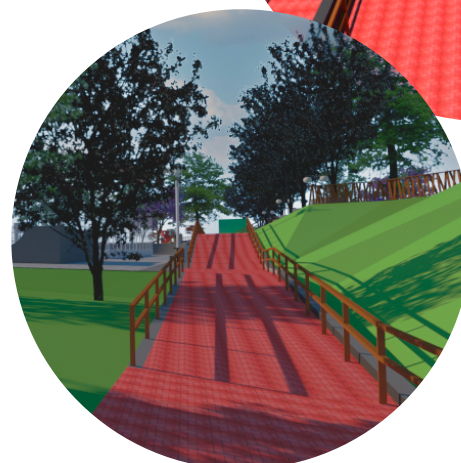




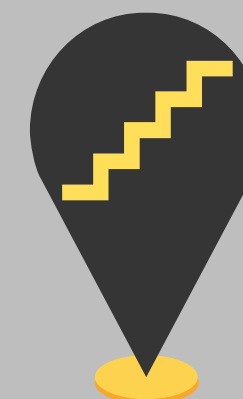
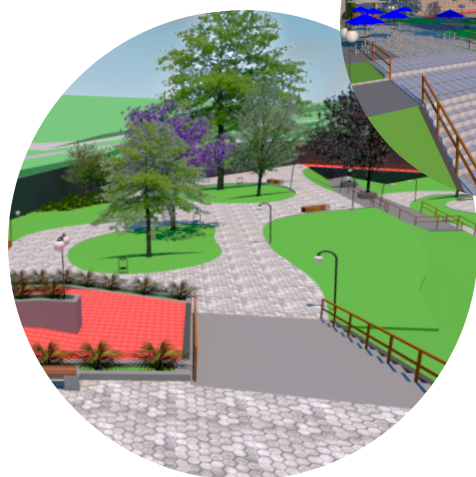
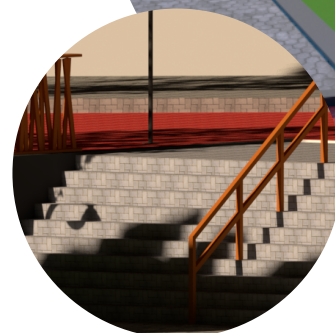
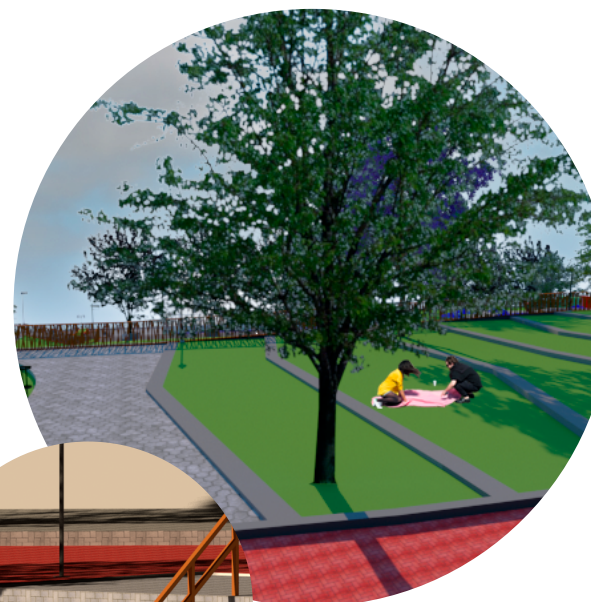
Escadas e rampas fazem a conexão de todos os setores da praça.



Todas as rampas possuem a pavimentação em intertravado de cor vermelho



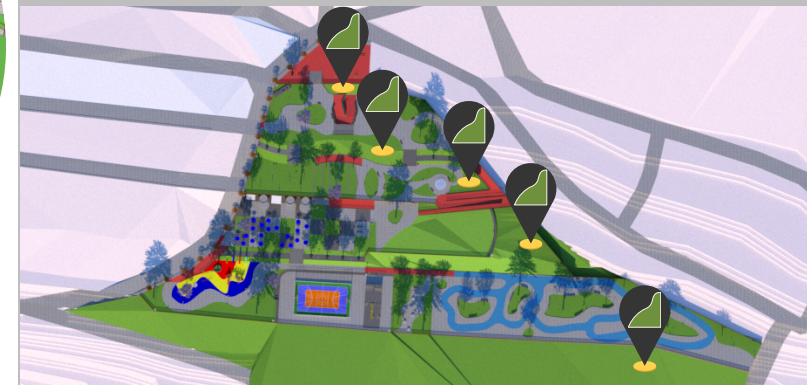
As escadas são de concreto o possuem espelho de 18cm.



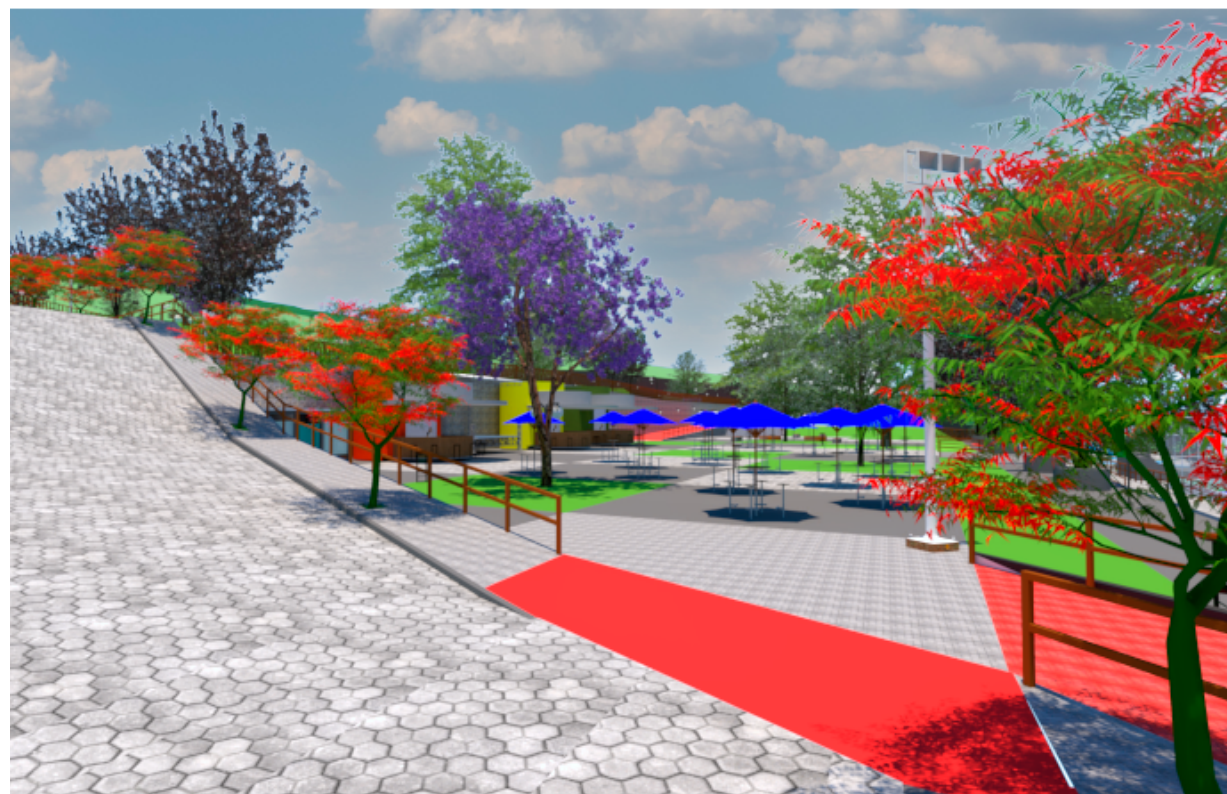


Os taludes se fazem presente em diversas partes do projeto, e apesar da extensão do projeto a intenção foi a intervenção no terreno de uma forma mais leve, mais fluida. Desse modo alguns taludes servem não somente como elemento estrutural, mas sugerem seu uso, como escorregador com o auxílio de um papelão, que pode ser aproveitado por crianças e adultos.

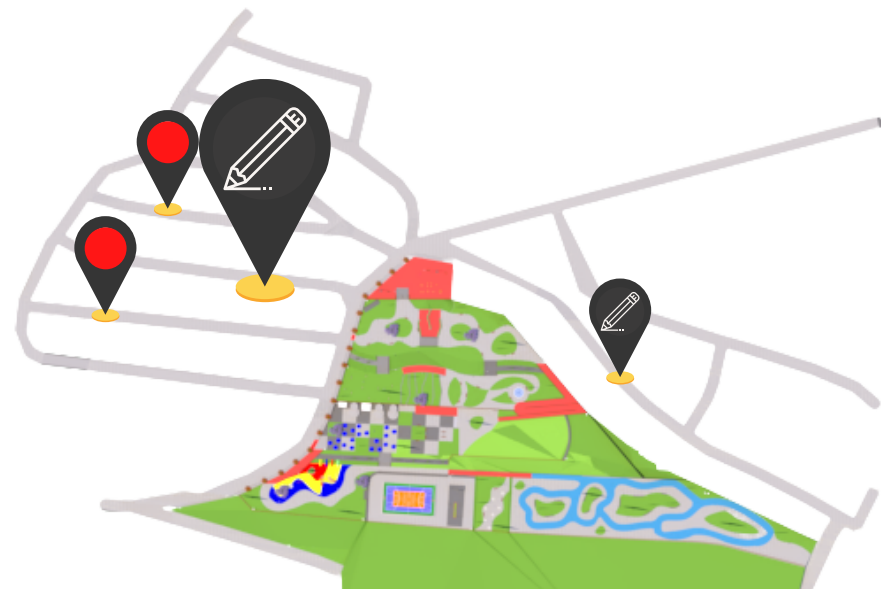
Alguns taludes mantiveram apenas sua função estrutural, sem a possibilidade de uso como sugerido acima.



- Substituição de todas as lâmpadas dos postes por LED, para melhor eficiência luminosa e energética;
- alargamento das vias de no mínimo 30cm, onde houver a possibilidade;
- instalação de mobiliário urbano tais como lixeira e bancos, conforme padrão seguido na projeto da praça;
- troca da pavimentação dos passeios, sendo substituídos por piso intertravado;
- troca da pavimentação das ruas, sendo substituída por bloquetes sextavados;
- plantio de arborização nas vias, especificamente árvores próprias para calçadas, bem como o flamboyant mirim, conforme projeto;
- realizar a abertura da rua sem saída no fim da pista de caminhada com a rua Emília de Freitas;
- instalação de rampas de acessibilidade nas calçadas;
- tornar o bairro mais caminhável.



- As ruas Dalina G. Mendes e Maria Santos deverão aos fins de semana ser de trânsito exclusivo de pedestres, além disso, nessas ruas também deveser implantado o urbanismo tátil, seguindo o padrão implantado na proposta da aluna Ana Clara Guimarães.



Os dez passos da caminhabilidade segundo Jeff Speck:

1. Colocar o carro em seu lugar: o autor afirma que é necessário rever o papel do carro, a fim de recuperar a cidade para os pedestres.
2. Mesclar os usos;
3. Adequar o estacionamento;
4. Deixar o sistema de transporte fluir;
5. Proteger os pedestres;
6. Acolher as bicicletas;
7. Criar bons espaços;
8. Plantar árvores;
9. Criar faces de ruas agradáveis e singulares;
10. Eleger suas prioridades.



Em uma das ruas, onde a praça está localizada na proposta, foram realizadas algumas modificações, bem como:

- alargamento da calçada em 40 cm;
- plantio de arborização, respeitando a espécie específica para passeios;
- troca da pavimentação do passeio, colocando intertravado visando a homogeneidade visual. Algumas diretrizes foram impostas para o bairro, objetivando o melhor funcionamento e conforto oferecido aos moradores e frequentadores do local.

Conclusão

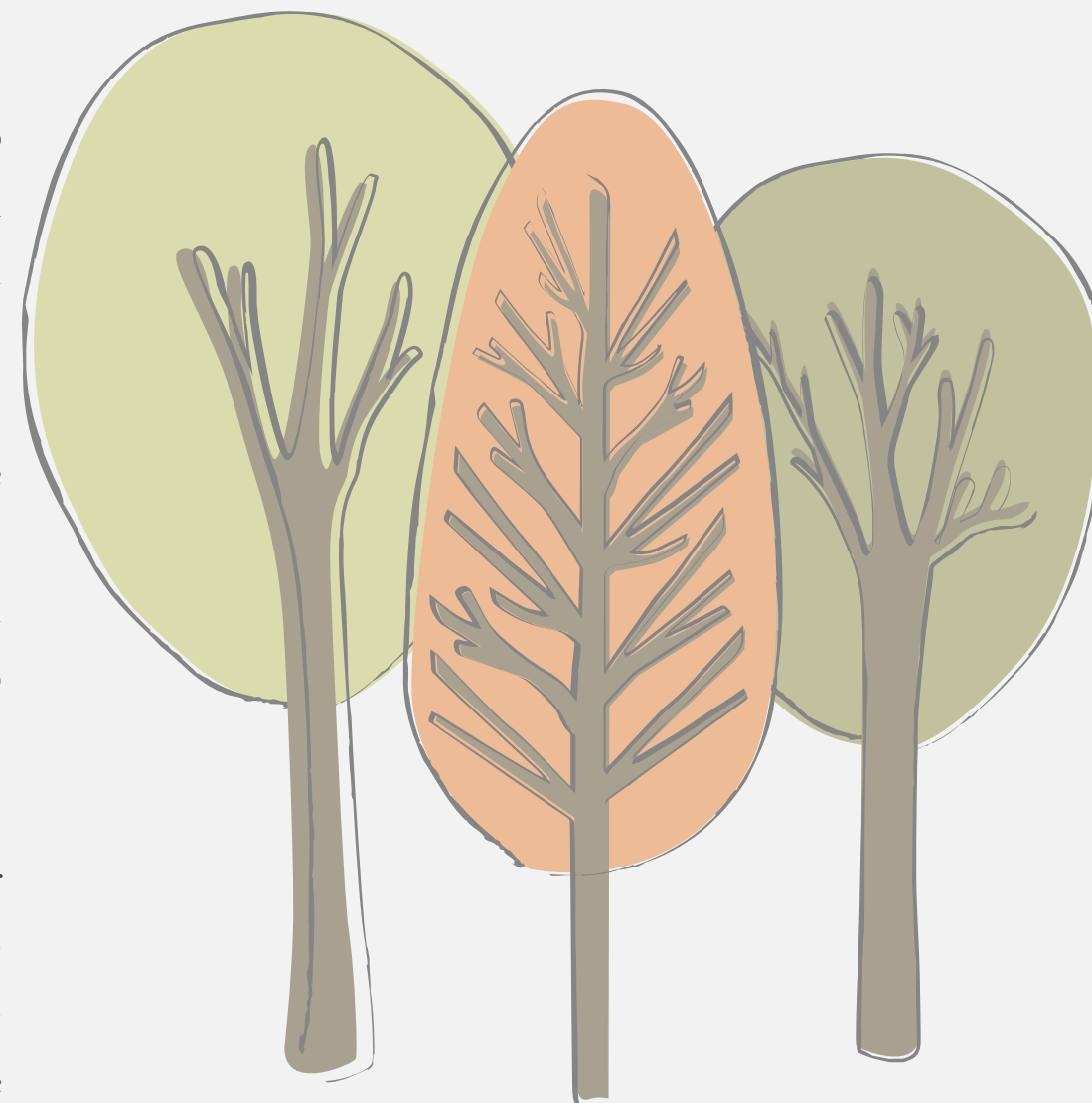
As áreas urbanas públicas contribuem para a melhoria da qualidade de vida populacional, pois além de causar uma sensação de aconchego, traz como consequência a restauração da saúde física e mental.

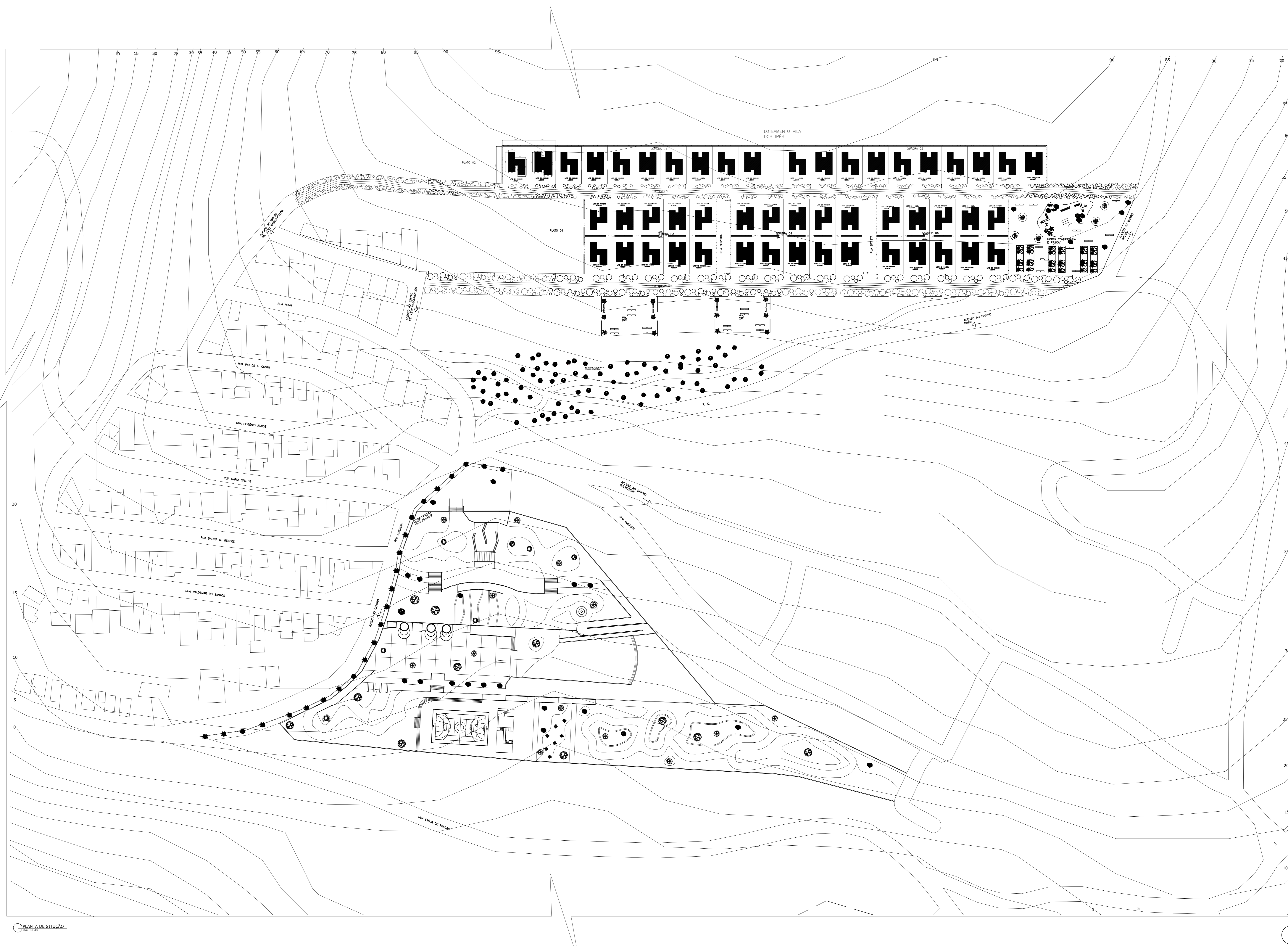
Portanto, é necessário repensar o planejamento urbano visando a melhoria não somente do entorno da área central, mas também das áreas periféricas, visto que, em grande parte do Brasil, as áreas não centrais são as que menos recebem recursos, com um alto deficit de mobilidade urbana e espaços públicos de lazer.

Essas melhorias do ambiente urbano podem contribuir para a promoção do convívio social e bem-estar, podendo diminuir gradativamente o preconceito imposto sobre essas áreas e a comunidade local.

Os resultados dos estudos e pesquisas guiaram o caminho para que se chegasse em uma proposta de intervenção que irá possibilitar aos moradores, uma nova visão sobre o espaço público e seus benefícios.

Visto isso, para o bairro Padre Levi de Vasconcelos, entende-se que, a requalificação dos espaços irá trazer benefícios em diferentes aspectos, bem como, reduzir comportamentos antissociais e preconceituosos, oferecendo novas oportunidades de bem-estar e auto estima, além de trazer para a vida dessas pessoas o hábito de preservação do espaço. Tal intervenção ainda poderá ser sentida no comércio local e valorização do bairro, já que a partir das intervenções, o espaço se fará uma nova opção para toda cidade, contribuindo com a redução do preconceito e discriminação com a referida comunidade.





PLANTA DE SITUAÇÃO

DISCENTE

DOCENTE

PROJETO

ETAPA

DATA

INSTITUIÇÃO

ESCALA

FOLHA

LÚRIA FRANÇA

JANSEN LEMOS FARIA

TCCII- REQUALIFICAÇÃO URBANA

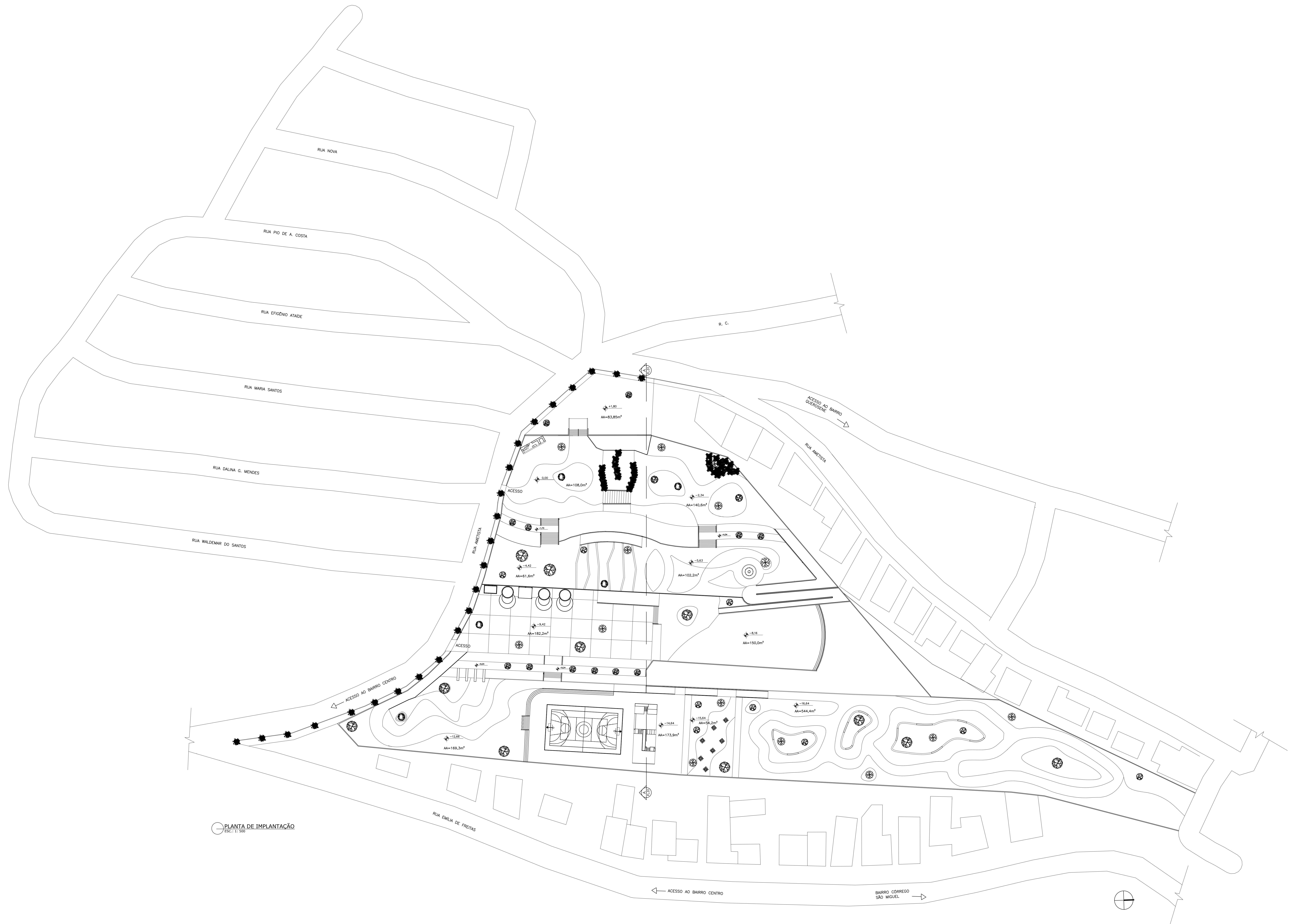
ESTUDO PRELIMINAR

29/11/2021

REDE DE ENSINO DOCTUM

A0- 1:500

34



DISCENTE
LÚRIA FRANÇA

DOCENTE
JANSEN LEMOS FARIA

PROJETO
TCCII- REQUALIFICAÇÃO URBANA

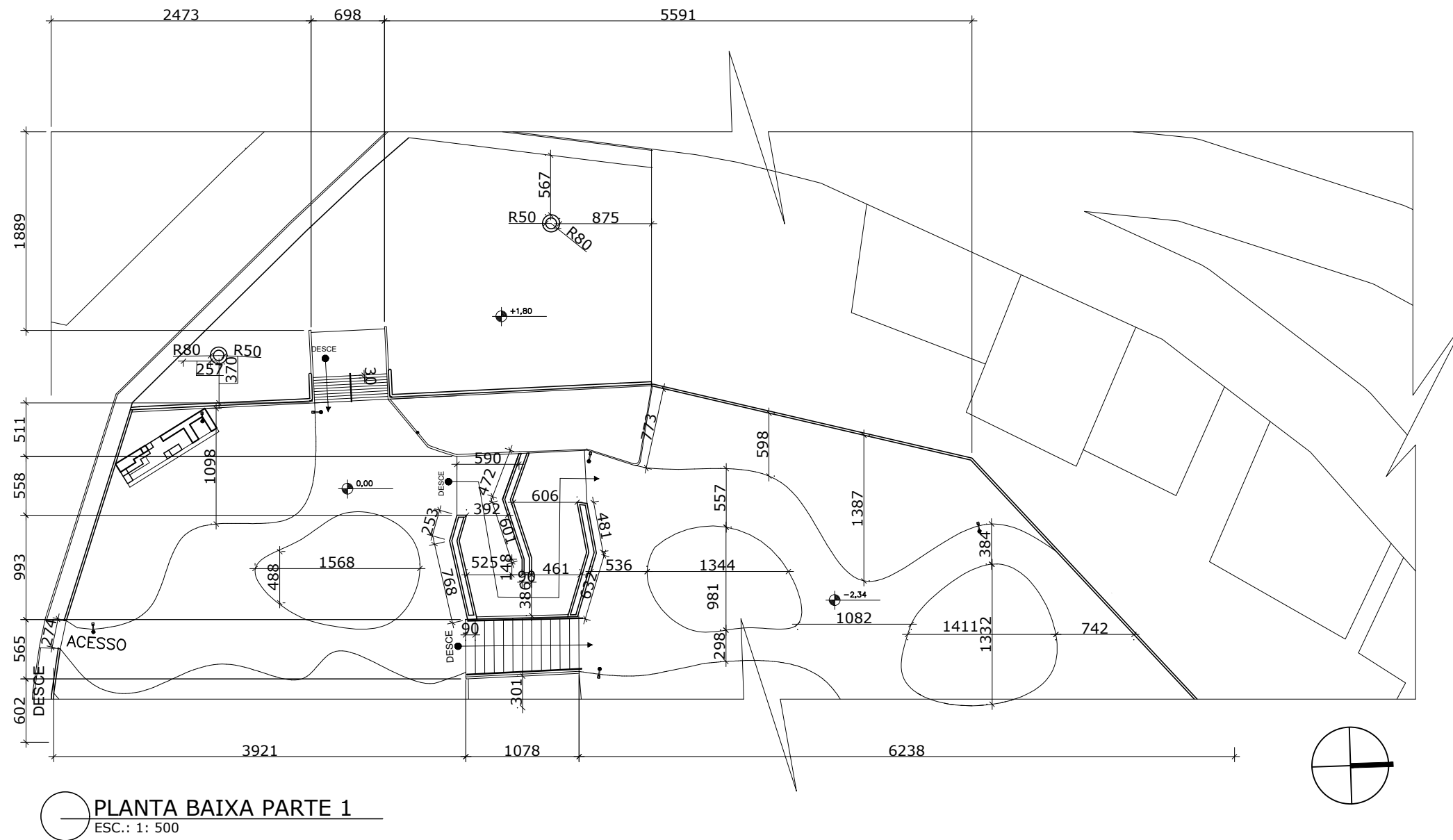
ETAPA
ESTUDO PRELIMINAR

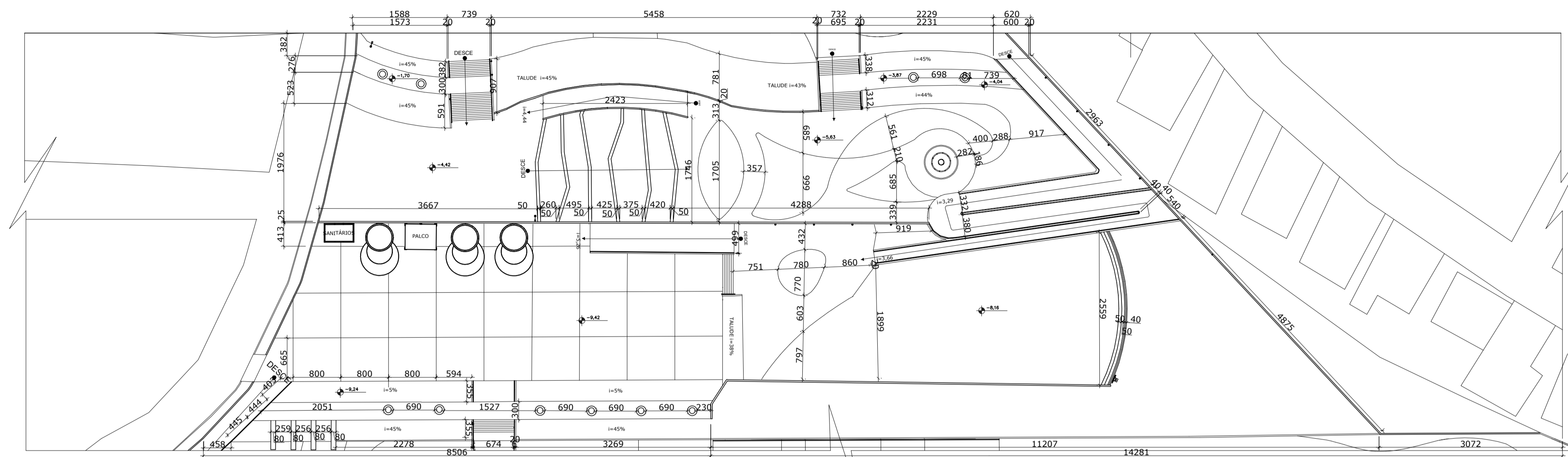
DATA
29/11/2021

INSTITUIÇÃO
REDE DE ENSINO DOCTUM

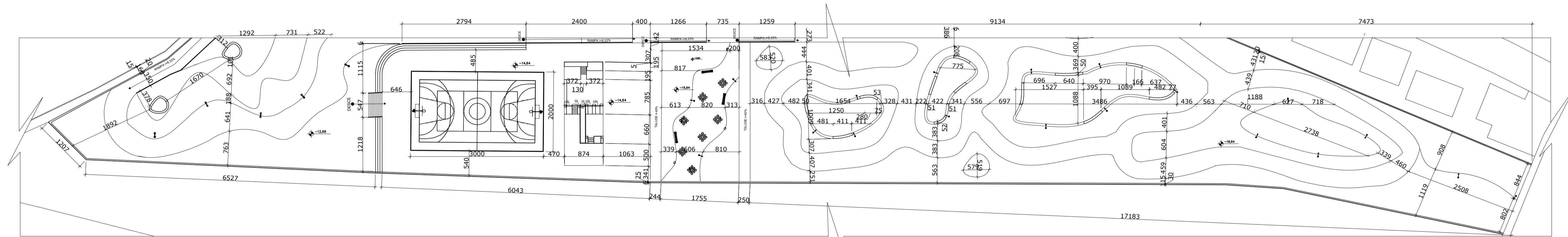
ESCALA
A0- 1:500

FOLHA
35

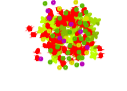









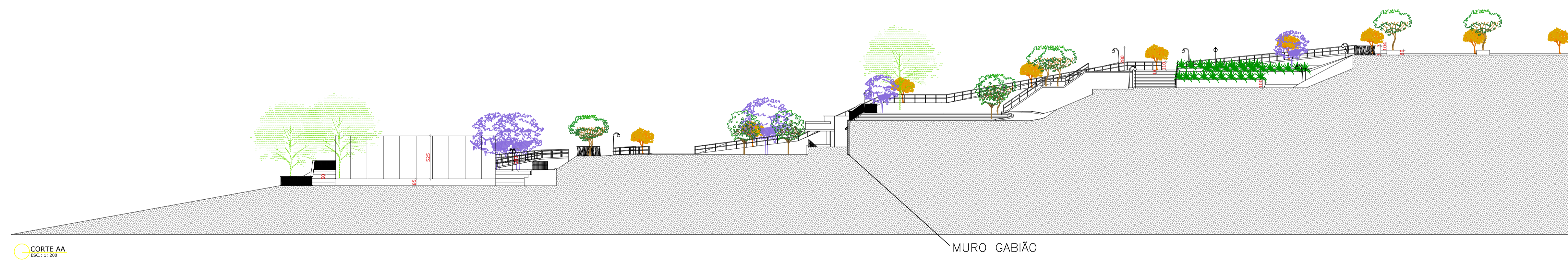


PLANTA BAIXA PARTE 2
ESC.: 1: 500



PLANTA BAIXA PARTE 3
ESC.: 1: 500

TABELA DE VEGETAÇÃO				
QUANTIDADE	IMAGEM DE REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	PORTE
17		FLAMBOYANT MIRIM	Caesalpinia pulcherrima	Pequeno
07		IPÊ AMARELO	Tabebuia Chrysostricha	Médio/ Grande
07		IPÊ BRANCO	Tabebuia roseo-alba	Médio/ Grande
07		IPÊ ROSA	Tabebuia Impetiginosa	Médio/ Grande
07		JACARANDÁ	JACARANDÁ	Médio
13		PAU FERRO	Caesalpinia Leiostachya	Grande
-		SAMAMBAIA	Pteridophyta	Arbusto
13		OITI	Licania tomentosa	Médio



Legenda das Tags



Academia popular

Praça existente. Acesso pela rua Ametista.



Lazer 1

Acesso a praça pela rua Ametista. Área de passagem e lazer.



Lazer 2

Área de passagem e lazer.



Fonte

Local para descanso e lazer com fonte.



Redes

Local para descanso e lazer com suportes para encaixe de redes.



Reuniões

Local sugerido para a reuniões da comunidade e brincadeiras como futebol.



Comercial

Local destinado a implantação de comércios e palco para diversão da população.



Infantil

Local destinado aos brinquedos e brincadeiras infantis.



Mirante

Local destinado ao descanso e lazer.



Esportes

Local destinado a prática de esporte em quadra e pista de skate.



Jogos de tabuleiro

Local destinado a prática de jogos de tabuleiro, como xadrez e dama.



Pista de caminhada

Local destinado a prática de caminhada/corrida, bem como a passeios de bicicleta.



Rampas

Fazem conexões entre todos os níveis da praça.



Escadas

Fazem conexões entre todos os níveis da praça.



Taludes

Sugestivo a ser escorrega com o auxílio de um papelão ou similar.

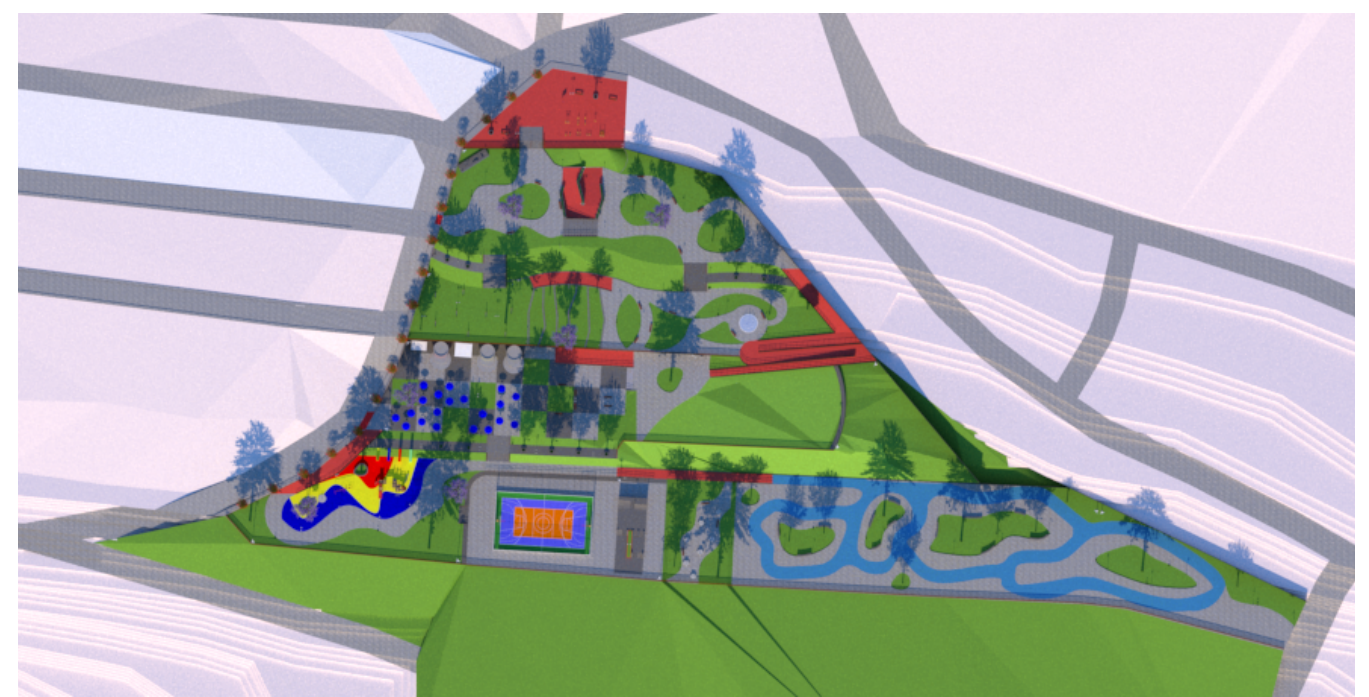


Taludes



Diretrizes

Diretrizes específicas implantadas para o local.



REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Y. M. S. F. Espaço público e sociabilidade urbana: apropriações e significados dos espaços públicos na cidade contemporânea. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – UFRN, Natal, RN, 2013; 121 f. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/12402/1/Espa%C3%A7oP%C3%BAblicoSociabilidade_Cerqueira_2013.pdf>. Acesso em março de 2021.

DELCOL, Rafaela; "et al". Produção do espaço urbano: uma desconstrução necessária? Disponível em: <http://www.dec.uem.br/eventos/ii_simpgeu/arquivos/Trabalhos/109.pdf>. Acesso em abril de 2021.

DIAS, Marina; "et al". Espaços públicos e infâncias urbanas: a construção de uma cidadania contemporânea. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5139/513951514008.pdf>>. Acesso em maio de 2021.

DIAS, F. M. F. & Lima, D. A. Diferenciação socioespacial em pequenas cidades: o caso da cidade de Farol (PR). Boletim de Geografia, v. 30, n. 3, p. 127-139, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/16018>>. Acesso em março de 2021.

FARIA, Jansen. Estudo da cidade de viçosa-mg através do conceito cidade educadora. <Artigo não publicado>. Acesso em março de 2021.

MACHADO, Giordana. Kuhnen. O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/prc/a/BXgFzng5YT59BBk9jHCQvWn/?lang=pt>>. Acesso em maio de 2021.

MARICATO, Ermínia. Urbanismo Na Periferia Do Mundo Globalizado: Metrôpoles brasileiras. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-8839200000400004&script=sci_arttext>. Acesso em março de 2021.

NETTO, V. M. Vargas, J. C. & Saboya, R. T. (Buscando) os efeitos sociais da morfologia arquitetônica. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 4, n. 2, p. 261- 282, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-33692012000200009&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em março de 2021.

NETTO, V. M. Da formação urbana à cidade como informação. Revista Brasileira de Gestão Urbana, n. 12, e. 20190242, p. 1-21, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/urbe/v12/2175-3369-urbe-12-e20190242.pdf>>. Acesso em março de 2021.

MOREIRA JR, Orlando. Segregação urbana em cidades pequenas: algumas considerações a partir das escolas intra e interurbana. Revista RA'EGA, 20, p. 133-142, 2010. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/20617>>. Acesso em março de 2021.

VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340142011000100004&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em março de 2021.

VAZ, Simone. Cidades para pessoas: estudo de caso da baixa de Algés.

Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4479/1/TMCAP_SimoneVaz.pdf>.

Acesso em maio de 2021.